



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



MARIA TEREZA DE QUEIROZ SANTOS



JOÃO PESSOA  
2022



MARIA TEREZA DE QUEIROZ SANTOS

**PAPEL SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO REPRESENTADO NO CINEMA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientação:** Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento

JOÃO PESSOA

2022

MARIA TEREZA DE QUEIROZ SANTOS

## PAPEL SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO REPRESENTADO NO CINEMA

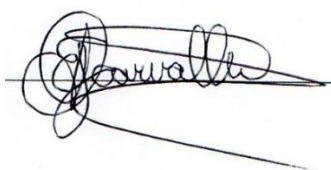
Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal da Paraíba, para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

**Orientação:** Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento

**Aprovado em 14/12/2022**



Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento (UFPB)  
Orientadora



Profa. Dra. Ediane Toscano Galdino de Carvalho (UFPB)  
Examinadora



Documento assinado digitalmente

KATIANE DA CUNHA SOUZA

Data: 23/12/2022 16:08:20-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>

Bibliotecária Me. Katiane da Cunha Souza (UFPB)  
Examinadora

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S237p Santos, Maria Tereza de Queiroz.

Papel social do bibliotecário representado no cinema / Maria Tereza de Queiroz Santos. - João Pessoa, 2022. 68 f. : il.

Orientação: Genoveva Batista do Nascimento. Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Bibliotecário. 2. Espaço de atuação do bibliotecário. 3. Cinema. 4.. I. Nascimento, Genoveva Batista do. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

Dedico este trabalho a mainha (Deise Santos) e voinha (Teresinha Santos), as duas mulheres mais importantes da minha vida, sem as quais eu não chegaria até aqui. Eu amo vocês!

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela graça e dom da vida, por ter me dado forças para completar esta etapa, por me sustentar até aqui e por sua infinita misericórdia, mesmo não merecendo.

A minha mãe, Deise Santos, por todo esforço e dedicação para criar a mulher que sou hoje. Obrigada mainha por todo o carinho e amor, por todas as noites em claro, por todo o trabalho árduo para nos dar tudo de melhor e pelo exemplo de grande pessoa, profissional e mãe.

A minha avó, Teresinha Santos, por ser meu amparo, por sua ajuda tão substancial a minha criação, por me acolher no seu abraço sempre que preciso, por todo o cuidado e dedicação todos esses anos e por ser exemplo de força, superação e dedicação.

A meu pai, Luciano Queiroz, por seu amor e, por sempre me apoiar e estar à disposição para me ajudar, quando preciso.

A meu irmão, Pedro Santos, por estar sempre comigo e, a minha cunhada Joyce Inácio, por sua amizade.

As minhas tias, Deilde Santos e Denise Santos, por seu carinho e cuidado comigo desde sempre. Eu não digo muito, mas amo vocês!

A toda a minha família, tio Dárcio Santos, tio Dário Santos, tio Erivan Estevão, Ana Sousa, Josineide Estevão, Renata Braga (Preta), todos os meus primos, minhas irmãs, Andreza Sarmento e Larissa Sarmento e meus sobrinhos, obrigada por serem parte tão importante na minha vida.

As minhas primas, Jéssica Santos, Gabriele Santos e Maria Helena Estevão, por alegrarem e iluminarem meus dias com seus brilhos juvenis. Espero ser sempre um bom exemplo pra vocês, minhas princesas;

A professora Genoveva Batista do Nascimento, por sua orientação neste trabalho, seu carinho, paciência e dedicação, mas especialmente por ser uma incrível educadora que verdadeiramente, busca o melhor dos seus alunos e os inspira a crescer e criar.

A Professora Ediane Toscano e a Bibliotecária Katiane Souza, por compor a banca de avaliação e pelas contribuições dadas ao nosso trabalho.

As minhas amigas, Bárbara do Nascimento, Jéssica Santos, Maria Luíza Barros, Livia Fragoso e Kelly Silva, por partilharem momentos, sentimentos, sorrisos e

lágrimas. A Marcelo Fonseca, por sua amizade, positividade, e por estar sempre a postos para ajudar com o que pode. A Pedro Segundo e Thayse Karoline por sua amizade, orações e exemplo de família.

Aos amigos que a universidade me presenteou, Karla Oliveira, Lorena Dias, Vanessa Vitória, Jucélio Miquelino e Luiz Felipe Cândido, por compartilharem momentos, conversas, preocupações, alegrias, trabalhos em equipe. E a todos os colegas de curso que encontrei pela jornada, que contribuíram para que o caminho fosse um pouco mais leve e divertido.

As professoras do DCI Rosa Zuleide, Lucilene Bandeira, Danielle Alves, Ediane Toscano, Alba Lígia, Edilene Toscano, Emeide Nóbrega, Marynice Autram, Maria Elizabeth Baltar, Edileuda Diniz, Edna Pinheiro, Mel Teixeira, Eliane Paiva e Isa Freire por tocarem minha jornada de forma especial, seja com uma disciplina importante, um assunto bem ensinado, uma palavra dita, a ideia de um evento realizado, são mulheres inspiradoras das quais lembrarei para sempre, e a todos os professores e professoras, que encontrei pelo curso e contribuíram para a minha formação, muito obrigada.

Aos bibliotecários super competentes e pessoas maravilhosas com quem tive a oportunidade de estagiar e que me ensinaram tanto sobre a profissão, André Domingos, Katiane Souza e Ana Cláudia Lopes, da Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA, e Clebson Beserra, Flávio Maia, Anna Regina Ribeiro e Lourdes Teixeira que me acolheram na Divisão de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central da UFPB, obrigada a todos, que de modos diferentes me ensinaram a ser uma melhor profissional tanto tecnicamente e como humanamente, vocês estarão sempre marcados na minha história. Eterna gratidão!

Quero também agradecer a toda a equipe da Biblioteca Central da UFPB, que me receberam de braços abertos em meu período de estágio e da Biblioteca Setorial Berilo Borba do CCSA, Toni Genésio e Sr. Riva Andrade e em especial as colegas de turno, Natália Maritan e Dona Ivonete Marques pela paciência em me ensinar, pelo carinho dispensado a mim e pelos momentos que compartilhamos neste ano que passei como estagiária, muito obrigada!

“Não precisamos fazer tudo a fim de ser tudo, porque já somos infinitos. Enquanto estamos vivos, carregamos em nós um futuro de possibilidades multifacetadas”. (HAIG, 2021, p.294)

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Figura 1</b> - O Menino Que Descobriu o Vento.....                    | 31 |
| <b>Figura 2:</b> Imagem do filme que retrata a terra seca, sem água..... | 32 |
| <b>Figura 3:</b> Sala de aula retratando a precariedade da escola.....   | 32 |
| <b>Figura 4:</b> Imagem da biblioteca.....                               | 33 |
| <b>Figura 5:</b> Imagem do acervo da biblioteca.....                     | 34 |
| <b>Figura 6:</b> William e o Professor na biblioteca da escola.....      | 35 |
| <b>Figura 7:</b> A Bibliotecária Sra. Sikelo.....                        | 36 |
| <b>Figura 8:</b> Bibliotecária em atendimento ao usuário.....            | 38 |
| <b>Figura 9:</b> Imagem de divulgação do filme “Matilda” .....           | 40 |
| <b>Figura 10:</b> Cenas do filme Matilda.....                            | 41 |
| <b>Figura 11:</b> Entrada da biblioteca pública.....                     | 41 |
| <b>Figura 12:</b> Espaços da biblioteca.....                             | 42 |
| <b>Figura 13:</b> Matilda sendo observada pela bibliotecária.....        | 43 |
| <b>Figura 14:</b> Bibliotecária prestando atendimento ao usuário.....    | 43 |
| <b>Figura 15:</b> Cartaz de divulgação do filme “Frank e o Robô” .....   | 45 |
| <b>Figura 16:</b> Entrada principal do prédio da biblioteca.....         | 47 |
| <b>Figura 17:</b> Robô fazendo atendimento de usuário na biblioteca..... | 48 |
| <b>Figura 18:</b> Bibliotecária e usuário.....                           | 48 |
| <b>Figura 19:</b> Encarte do filme “Um sonho de Liberdade” .....         | 50 |
| <b>Figura 20:</b> A biblioteca/deposito do presidio.....                 | 52 |
| <b>Figura 21:</b> A biblioteca do presidio após a reforma.....           | 55 |
| <b>Figura 22:</b> Cartaz de divulgação do filme “O Público” .....        | 56 |
| <b>Figura 23:</b> Bibliotecária em atendimento ao usuário.....           | 57 |
| <b>Figura 24:</b> Moradores de rua na entrada biblioteca.....            | 58 |
| <b>Figura 25:</b> Movimento de ocupação da biblioteca.....               | 59 |
| <b>Figura 26:</b> Os bibliotecários do andar onde a ocupação ocorre..... | 63 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1:</b> Diálogo com a Bibliotecária.....                                 | 36 |
| <b>Quadro 2:</b> Atendimento ao usuário.....                                      | 37 |
| <b>Quadro 3:</b> Diálogo entre Matilda, a Bibliotecária e o narrador da cena..... | 44 |
| <b>Quadro 4:</b> Diálogo entre usuário e robô assistente.....                     | 47 |
| <b>Quadro 5:</b> Diálogo entre a bibliotecária e o usuário.....                   | 49 |
| <b>Quadro 6:</b> Diálogo entre apenas responsáveis pela biblioteca.....           | 52 |
| <b>Quadro 7:</b> Detentos classificando os livros.....                            | 53 |
| <b>Quadro 8:</b> Diálogo entre os funcionários da biblioteca e o procurador.....  | 60 |

## RESUMO

Analisa a representação da imagem e do papel social do profissional bibliotecário, bem como dos seus espaços de atuação em obras/filmes cinematográficos. Caracteriza-se como pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando-se para análise das informações a observação direta e a análise de conteúdo de Bardin. Constatou-se que a representação das bibliotecas veiculadas nos filmes analisados, condiz com algumas realidades existentes no Brasil, e como as condições estruturais desses espaços podem interferir na atuação do profissional. Quanto ao aspecto social da profissão, observou-se que os filmes representam a atuação e o compromisso social desses profissionais com as questões sensíveis da sociedade. Já no aspecto técnico, foram observados assuntos pertinentes à área, como processamento técnico, organização do acervo, serviço de referência, atendimento e automação de bibliotecas. Concluiu-se que os filmes analisados, revelam a importância da biblioteca enquanto espaço social e do bibliotecário como mediador da informação e agente transformador social. E destaca a realidade singular, mostrando que cada biblioteca é única, embora o sentido de elas existirem serem os mesmos e revela a atuação dos bibliotecários em bibliotecas com condições diferenciadas.

Palavras-chave: bibliotecário; espaço de atuação do bibliotecário; cinema.

## **ABSTRACT**

It analyzes the representation of the image and the social role of the professional librarian, as well as their spaces of action in cinematographic works/films. It is characterized as a descriptive and exploratory research, with a qualitative approach, using direct observation and Bardin's content analysis to analyze the information. It was found that the representation of libraries shown in the films analyzed is consistent with some existing realities in Brazil, and how the structural conditions of these spaces can interfere with the professional's performance. As for the social aspect of the profession, it was observed that the films represent the performance and social commitment of these professionals with sensitive issues in society. In the technical aspect, matters relevant to the area were observed, such as technical processing, organization of the collection, reference service, assistance and automation of libraries. It was concluded that the analyzed films reveal the importance of the library as a social space and of the librarian as a mediator of information and a social transforming agent. And it highlights the unique reality, showing that each library is unique, although the meaning of their existence is the same and reveals the role of librarians in libraries with different conditions.

Keywords: librarian; librarian's work space; movie theater.

## SUMARIO

|                                                                                                                     |               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                                                           | <b>14</b>     |
| <b>2 METODOLOGIA.....</b>                                                                                           | <b>16</b>     |
| 2.1 Característica da pesquisa.....                                                                                 | 16            |
| 2.2. Coleta de dados da pesquisa.....                                                                               | 17            |
| 2.3 Procedimento de análise dos dados.....                                                                          | 18            |
| <br><b>3 A BIBLIOTECONOMIA, O BIBLIOTECÁRIO E AS HABILIDADES<br/>PROFISSIONAIS.....</b>                             | <br><b>19</b> |
| 3.1 Biblioteconomia e sua importância social.....                                                                   | 19            |
| 3.2 O bibliotecário e suas habilidades profissionais.....                                                           | 21            |
| 3.3 Os espaços de atuação dos bibliotecários.....                                                                   | 23            |
| <br><b>4 O SURGIMENTO DAS PLATAFORMAS DE <i>STREAMING</i>: a imagem do<br/>bibliotecário no cinema em casa.....</b> | <br><b>26</b> |
| <br><b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA.....</b>                                                                | <br><b>29</b> |
| 5.1 O Menino que descobriu o vento.....                                                                             | 30            |
| 5.2 Matilda.....                                                                                                    | 39            |
| 5.3 Frank e o Robô.....                                                                                             | 45            |
| 5.4 Um sonho de liberdade.....                                                                                      | 50            |
| 5.5 O público.....                                                                                                  | 55            |
| <br><b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                                                                              | <br><b>65</b> |
| <br><b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                         | <br><b>67</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

É comum o cinema, também conhecido como “Sétima Arte”<sup>1</sup>, reproduzir nos filmes, a imagem de muitas profissões e os locais onde elas são colocadas em prática. Escritórios em grandes centros comerciais, hospitais, grandes empresas, escolas e universidades, lojas, dentre outros, são os que mais se destacam nas produções cinematográficas. Contudo, outras profissões e seus locais de atuação, têm aparecido em muitos filmes, como por exemplo, a profissão de Bibliotecário e, as bibliotecas, um dos lugares onde atuam esses profissionais.

Ao reproduzir essas profissões, espera-se que elas sejam representadas o mais próximo possível da realidade, no entanto, nem sempre isso acontece, o que pode acarretar uma ideia equivocada dessas profissões e dos espaços onde elas são desenvolvidas.

Assim, o cinema tem uma responsabilidade social ao apresentar as profissões, pois a ideia vendida através dos filmes, pode promover e fortalecer ou não, o imaginário das pessoas em relação a essa atividade profissional. Isso é, de certo modo, preocupante porque no caso da Biblioteconomia, as pessoas desconhecem o real potencial de atuação deste profissional e, a biblioteca aparece sempre, como sendo o único lugar em que pode atuar, o que não é verdade, pois o bibliotecário tem muitos outros campos de atuação.

Portanto, considerando a influência que o cinema tem sobre o seu público e a capacidade de gerar identificação dos espectadores com as personagens, é importante a representação correta da importância da biblioteconomia, da atuação dos profissionais e de seus espaços de trabalho de forma mais abrangente, assim elegemos nossa questão de pesquisa: Como é representado nos filmes o papel social do bibliotecário? E para alcançar a resposta para nossa investigação, elaboramos como objetivo geral: Analisar a representação da imagem e dos espaços de atuação profissional do bibliotecário em obras/filmes cinematográficos.

Para tanto, traçamos como objetivos específicos: a) verificar a imagem do bibliotecário representada nos filmes selecionados; b) identificar as atividades

---

<sup>1</sup> “Por ser uma arte do espaço e do tempo, o Cinema seria a grande síntese de todas, a sétima arte, pois parte de uma imagem projetada em uma superfície, como a pintura ou a fotografia, mas envolve o movimento, relacionando-se ao ritmo, ao tempo”. (CANUDO apud GUEDES, 2022)

desenvolvidas pelos bibliotecários nos filmes; e, c) descrever os espaços de atuação dos bibliotecários destacados nos filmes.

A escolha deste tema surgiu a partir do interesse pessoal da autora por filmes de diversos gêneros e temáticas. Mediante o ingresso no curso de Biblioteconomia e a aprendizagem sobre as habilidades e os ambientes de atuação do bibliotecário, veio o interesse pela profissão e por observar como esta era representada nas diversas formas de expressões artísticas, em especial no cinema.

Os filmes costumam adaptar à realidade para se encaixar nos roteiros e na história que querem contar, com isso, podem alterar o real para a ficção e transmitir, mesmo que de maneira involuntária, uma ideia equivocada sobre determinado assunto, pessoa ou lugar.

Assim, ao chegar no momento de concluir o curso de biblioteconomia, quando é preciso desenvolver uma pesquisa e apresentar como trabalho de conclusão de curso, focamos nesse objeto, pois acreditamos poder expor resultados que possam ajudar as pessoas a compreender melhor o trabalho do bibliotecário, suas possibilidades de atuação e em quais espaços na sociedade ele pode atuar.

Apresentamos assim, a estrutura do nosso trabalho. Na primeira seção a introdução apresenta a pesquisa que foi guiada por uma questão de pesquisa com o propósito de responder a um objetivo geral a partir de objetivos mais específicos. Na segunda seção, a metodologia indica o tipo de pesquisa, bem como os métodos adotados para a investigação e, o procedimento de análise.

A terceira e quarta seção apresentam a fundamentação teórica, que buscou respaldo na literatura disponível, a partir do pensamento de autores da área da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Nesse sentido, tratamos temas como: a Biblioteconomia, o Bibliotecário e sua importância social, suas habilidades profissionais, os espaços de atuação desse profissional, e o surgimento das plataformas de *Streaming*

A quinta seção, apresenta os resultados da pesquisa, de forma inicial com uma descrição individual de cada filme escolhido, com base na ficha técnica disponível, na sequência, uma análise a partir das imagens e falas capturados durante a exibição dos filmes. Na sexta seção, apresentamos as considerações finais do trabalho, onde consideramos que os objetivos do trabalho foram alcançados.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia de uma pesquisa, visa delinear os caminhos por ela percorridos e é construída por meio de etapas para alcançar o objetivo da investigação. Ela ajuda a organizar a construção e o desenvolvimento da pesquisa de modo que os objetivos possam ser alcançados (MINAYO, 2014). Contudo, deve-se buscar com atenção os métodos mais indicados para o tipo de pesquisa, com um cuidado a mais, para se alcançar bons resultados.

### 2.1 Característica da pesquisa

Assim, a pesquisa em tela caracteriza-se como descritiva e exploratória, ancorando-se na abordagem qualitativa para análise das informações encontradas nos dados da pesquisa. Consideramos que a pesquisa é descritiva, por apresentar uma descrição dos filmes que foram objetos deste estudo, focando nas características da profissão de bibliotecário, dos seus espaços de atuação e dos profissionais representados por eles.

De acordo com Fontelles *et al* (2009, p.6) pesquisa descritiva é “aquela que visa apenas a observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população, sem, no entanto, analisar o mérito de seu conteúdo”. Referente a pesquisa exploratória, busca proporcionar familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais evidente (GIL, 1999).

Concernente a abordagem, utilizamos a qualitativa, que segundo Minayo (2014, p.24) “o universo das investigações qualitativas é o cotidiano e as experiências do senso comum, interpretadas e re-interpretadas pelos sujeitos que as vivenciam”. E, definida por Oliveira (2016, p.37), como “[...] um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seus contextos históricos e/ou segundo sua estruturação”.

Conforme Denzin e Lincoln (2006, p. 17), a abordagem qualitativa,

[...] consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de interpretações [...]. A pesquisa qualitativa envolve uma

abordagem naturalista, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.

A pesquisa qualitativa, nos permitiu analisar e tentar compreender a representação do mundo real através dos filmes, observando o significado que é dado na obra, à profissão e ao profissional. Assim, entendemos que as pesquisas acadêmicas são sempre uma oportunidade, para que as pessoas conheçam as questões que são investigadas nas universidades e, a escolha da metodologia utilizada na pesquisa, com métodos que apontem para um bom resultado, vão ajudar as pessoas na sociedade, a ter um bom entendimento das ações acadêmicas.

## 2.2. Coleta de dados da pesquisa

Tendo definido o objeto de estudo a ser investigado, partimos para a coleta dos dados. Primeiramente, definimos o quantitativo de filmes que seriam objetos da pesquisa, chegando ao número de 5 (cinco filmes), essa escolha se deu, em razão do tempo para a construção e apresentação do trabalho. Assim, após essa definição, fizemos uma pesquisa na plataforma *Google*, utilizando os termos: filmes com personagens bibliotecários e bibliotecas, bibliotecários no cinema, cenas em bibliotecas.

Como resultado da busca, obtivemos uma lista com muitas indicações, das quais, considerando o pensamento de Rose (2002), o processo de seleção consiste em realizar a seleção dos filmes a serem trabalhados, bem como das cenas que serão analisadas, com base na relevância destes para a resolução do problema de pesquisa, a partir dessa lista, iniciamos a leitura das sinopses dos filmes selecionados, chegando na escolha, por meio do interesse da pesquisadora e o critério que os filmes tivessem cenas em bibliotecas e personagens bibliotecários, para poder atender nosso objetivo.

Com esta primeira seleção realizada no *Google*, foi feita uma pesquisa das plataformas de *streaming* por assinatura e também de acesso gratuito para encontrar os filmes e assisti-los. Os filmes selecionados e encontrados nas plataformas foram: O

menino que descobriu o vento; Matilda; O público; Um sonho de liberdade e Frank e o Robô.

A consulta foi realizada na *Netflix*, onde foram encontrados os filmes: O menino que descobriu o vento e Matilda; na plataforma *Star Plus*, resultando no filme: O Público; e na plataforma *HBO Max* onde encontramos os filmes: Um sonho de liberdade; e, Frank e o Robô

É importante registrar que as plataformas *Amazon Prime Video* e *YouTube* também foram consultadas como possível fonte de pesquisa, contudo alguns dos filmes encontrado no *YouTube*, não ofereciam boa qualidade de imagem e áudio e em relação a Plataforma *Amazon Prime Vídeo*, não possuía em seu catálogo nenhum dos filmes pré-selecionados até a data desta pesquisa.

### 2.3 Procedimento de análise dos dados

No processo de análise dos dados de pesquisa, por meio da observação dos extratos dos filmes, utilizamos nuances da análise de conteúdo, definida por Bardin, (2016, p. 11), como “um conjunto de instrumentos metodológicos em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ diversificados”. É um método de análise que pode fornecer elementos para a compreensão da representação dos profissionais bibliotecários, e dos espaços de atuação em bibliotecas.

Neste sentido, Minayo (2014, p. 203) diz que a análise de conteúdo é vista como,

[...] todo esforço teórico para desenvolvimento de técnicas, que visam ultrapassar o nível do senso comum e do subjetivismo na interpretação e alcançar uma vigilância crítica frente à comunicação de documentos, textos literários, biografias, entrevistas ou observação.

Isto é, a análise de conteúdo dá ao pesquisador a possibilidade de ver nas entrelinhas o que não parece tão claro nos objetos investigados, como apresentamos no tópico da análise dos dados, levando em consideração a sensibilidade e conhecimento prévio da pesquisadora relativos aos objetos de investigação.

### 3 A BIBLIOTECONOMIA, O BIBLIOTECÁRIO E AS HABILIDADES PROFISSIONAIS

Todo trabalho de pesquisa necessita estar fundamentado na teoria que já é conhecida e usada no meio científico. Essa pesquisa não foge à regra e está embasada na literatura da Biblioteconomia, bem como, de outras áreas do conhecimento que são próximas a ela.

Nessa seção, apresentaremos um pouco da história de construção dessa área de conhecimento que hoje está entre uma das mais importantes. História essa que como a de tantas outras, foi aos poucos se consolidado, por meio da atuação de muitos teóricos e profissionais bibliotecários, reconhecidos na literatura por seu pioneirismo e atuação. Também vamos apresentar um relato sobre os profissionais bibliotecários e suas habilidades profissionais, procurando mostrar a importância desses profissionais para a sociedade.

#### 3.1 Biblioteconomia e sua importância social

Segundo Vieira (2014) o termo biblioteconomia foi utilizado pela primeira vez em 1841, na França no livro chamado *Bibliothéconomie: instructions sur l'arrangement, la conservation e l'administration des bibliothèques*, publicado pelo autor Léopold-Auguste-Constantin Hesse.

Para este termo existem várias definições. Etimologicamente “biblioteconomia é o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios” (FONSECA, 2007, p.1). Os franceses definem a biblioteconomia como um “conjunto de técnicas de organização e gestão de bibliotecas.” (VIEIRA, 2014, p.1). Já o dicionário Aurélio (FERREIRA, 2010, p.309) a define como “disciplina de nível universitário, referente à organização e administração de bibliotecas”.

A Biblioteconomia brasileira já vem há muito tempo, formando profissionais e colocando a serviço da sociedade. Para ser mais precisa, de acordo com Muller (1985) desde 1911, quando teve início o ensino profissional de biblioteconomia no Brasil, na biblioteca nacional. Na literatura, essa história se consolidou por meio de muitos autores que, de diferentes formas, contam a história da biblioteconomia brasileira,

destacando as influências que os cursos criados no Brasil, iam seguindo, até encontrar seu caminho.

Edson Nery da Fonseca é um dos que mais se destaca, pois teve uma vida toda dedicada a biblioteconomia brasileira, atuando como bibliotecário, professor, autor de livros, artigos de periódicos e proferindo palestras em todos (ou quase todos) os cursos de biblioteconomia. Dessa forma, ele é considerado uma das maiores (se não a maior) referências da biblioteconomia no país.

Foram muitos esforços até que realmente pudessem reconhecer, que essa era uma área de conhecimento importante e, como não existia nada nesse sentido, os primeiros cursos tinham influência europeia ou americana, como relata Muller (1985, p.4),

[...] Durante esse período, a principal influência sobre o curso vinha da França, como em tantos outros aspectos da vida [...] A influência americana na formação profissional do bibliotecário brasileiro teve início no fim da década de 1920 e início da seguinte. Em outubro de 1929 foi instituído o segundo curso de biblioteconomia brasileiro, em São Paulo, patrocinado pelo então Instituto, hoje Universidade, Mackenzie. Esse Instituto havia trazido dos Estados Unidos uma jovem bibliotecária, Dorothy Muriel Guedes, a quem foi confiada a dupla responsabilidade de preparar uma bibliotecária do Instituto para fazer curso de especialização na Universidade de Columbia, Estados Unidos, e substituí-la na sua ausência.

Com a formação de bibliotecário no Brasil, a partir desses primeiros cursos que foram criados, a profissão foi se fortalecendo e outros cursos foram surgindo, bem como, instituições como o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação - IBBD, fundado em 1954, que atualmente é, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT. A década de 1960 é um marco importante na história da biblioteconomia brasileira, pois foi o período que houve a reforma curricular do curso de biblioteconomia da biblioteca nacional.

A discussão curricular foi o que mais impulsionou as mudanças e as melhorias que resultaram no crescimento da biblioteconomia brasileira, somando a essa questão outros eventos que foram também gatilhos importantes. A criação de cursos de pós-graduação com a implantação de cursos de mestrados, a criação de periódicos de Biblioteconomia, diversos congressos, encontros e seminários (nacional, regional), formação de associações de profissionais, grupos de trabalhos, conselhos regionais e federal (MULLER, 1985).

Isso mostra que os profissionais da área têm amplas possibilidades para, cada vez mais, buscar maior qualificação e, dessa forma, chegar bem preparados ao mercado de trabalho. Um mercado que está cada vez mais exigente e competitivo.

Os(as) bibliotecários(as), precisam acompanhar a evolução da sociedade, especialmente porque, a informação, que é o seu objeto de trabalho, tem um papel muito importante neste momento, não só porque ela é necessária às pessoas, mas também, porque, as tecnologias trouxeram outras possibilidades para se trabalhar com informação, como mostraremos no tópico a seguir, quando vamos apresentar um pouco sobre esses profissionais e suas habilidades.

A Biblioteconomia acompanha as mudanças da sociedade, que tem a informação, como seu principal ingrediente, para a promoção das transformações que estamos vendo acontecer. A grande produção de informação, assim como, o desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação (TICs) impulsionam a vida das pessoas e transformam, cotidianamente, seu modo de ser e agir e conseqüentemente, as instituições precisam acompanhar esse movimento, que cada vez mais avança.

Pensando a atuação do bibliotecário na prática, Valentin, (1995, p. 4), considera que “o ofício do bibliotecário tem se modificado, deixando de contemplar o acervo de forma central para embarcar no paradigma informacional, priorizando as necessidades de preservação e democratização de acesso”

São muitas as possibilidades e maneiras diferentes de pensar e agir para o bibliotecário, tendo uma atuação social, principalmente, de poder fazer a diferença na vida das pessoas. Uma vez eles estando nas bibliotecas, devem também trabalhar com esse entendimento, e agir no sentido de levar às pessoas o acesso à informação e ao conhecimento.

### 3.2 O bibliotecário e suas habilidades profissionais

Qualquer que seja a formação profissional que uma pessoa escolher, ela precisa ter algo que a identifique com a profissão pretendida. Costuma-se dizer que gostar do que vai fazer é um caminho para que tudo dê certo e, este é um dito popular que transparece uma verdade, pois o profissional que atua com prazer e coloca amor no que faz, geralmente faz um bom trabalho e, pode se tornar um bom profissional.

Os bibliotecários têm muitas possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Contudo, precisam estar preparados para atuar em diferentes espaços com públicos, igualmente, diferentes. Por isso é importante que ele desenvolva habilidades que fogem a sua área de formação e busque outras que possam ou não ter relação direta com a biblioteconomia.

É um profissional essencial na sociedade formada por pessoas que precisam ter habilidades de leitura e uso de tecnologias. “As novas tecnologias estão criando os sinais que começam a redefinir novas formas de informação e comunicação, bem como a cultura e os comportamentos decorrentes deste cenário” (Cunha, 2003, p.41).

A formação profissional de bibliotecário só foi oficialmente reconhecida no Brasil, a partir da criação da lei 4.084/1962, essa lei foi importante porque ao regulamentar a profissão, se reconhece sua importância para a sociedade, bem como, orienta o mercado em relação ao pagamento de remuneração compatível com as atribuições da profissão.

Nessa sociedade que está em constante mudança e diante do desenvolvimento das tecnologias digitais, os profissionais da informação, sobretudo, os bibliotecários, se tornam necessários em muitos espaços, principalmente, naqueles que prestam serviços informacionais. Um exemplo que podemos citar, dentre tantos, é o da Bibliotecária Cátia Lindemann, uma ativista da Biblioteconomia social, que atua junto às populações carcerárias.

De acordo com Bressane e Cunha (2011, p.330) “as tecnologias provocam alterações na organização dos processos de trabalho, viabilizam novas oportunidades de atuação profissional e transformam as funções desses profissionais”, ou seja, as tecnologias criaram oportunidades para que esses profissionais e, as pessoas em geral possam se reinventar e, acompanhar o desenvolvimento da sociedade.

Há uma grande parte da população que desconhece a Biblioteconomia, desconhecem as habilidades e competências que o profissional pode desenvolver e em quais espaços ele pode atuar, podendo ser em empresas de qualquer segmento do mercado de trabalho, ou mesmo como um profissional autônomo (VIEIRA, 2014).

No nosso entendimento, a diversidade de termos que são atribuídos aos profissionais da informação, pode ter ajudado a confundir as pessoas, dificultando um entendimento sobre essa profissão e esse profissional. O fato é que o bibliotecário tem as habilidades necessárias, para orientar os usuários de informação e ajudá-los a

encontrar em meio ao grande volume de informações, a que ele necessita para atender suas necessidades. O Conselho Brasileiro de Ocupações -CBO (BRASIL, 2020), entende que os bibliotecários:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria.

O potencial de atuação de um bibliotecário é vasto, seja atuando nos bastidores, como um técnico na preparação da informação a ser disponibilizada nos espaços, seja atuando socialmente, num contato mais direto com as pessoas, por meio de ações e atividades em diferentes espaços.

Sobre isso, Rasteli e Cavalcanti (2013, p.159) consideram que,

Nessa sociedade, o papel educativo do bibliotecário torna-se mais evidente, tendo em vista suas competências específicas para atuar como mediador de leitura. Dessa forma, os profissionais que atuam nos equipamentos informacionais públicos podem implementar ações para o desenvolvimento de habilidades nos usos da informação, contribuindo para a melhoria das capacidades de leitura dos atores sociais.

É importante que os bibliotecários busquem essa atuação mais social, pois ela vai permitir agregar conhecimento, uma vez, que ele vai estar atuando nos espaços que lhes permita usar sua capacidade criativa, junto ao conhecimento que a Biblioteconomia oferece. É uma oportunidade, também, para que as pessoas conheçam um pouco mais sobre essa profissão e, possam compreender a importância desse profissional para a sociedade.

### 3.3 Os espaços de atuação dos bibliotecários

Como mostrado anteriormente, o bibliotecário pode ter muitas habilidades e competências, por isso, pode trabalhar em diferentes espaços, mas geralmente as pessoas pensam logo na biblioteca como espaço de atuação para o bibliotecário.

Não sabem elas, que ele pode ir mais além, ocupar outros espaços e contribuir com a sociedade de diferentes maneiras, como por exemplo, trabalhar como profissional independente, autônomo, pesquisador, assessor e consultor informacional, agente cultural, enfim, ele pode muito mais do que apenas, ficar limitado a atuação em bibliotecas fazendo o trabalho técnico que os livros e outros materiais que possam existir numa biblioteca, necessitam antes de serem disponibilizados para uso.

Mas nem sempre foi assim e isso ajudou a construir essa ideia que as pessoas têm, diante disso, a partir do avanço das tecnologias é que se inicia um processo de mudança, pois, elas contribuíram muito para a expansão dos espaços de atuação dos bibliotecários, uma vez que trouxe a oportunidade para se desenvolver novas competências, por isso, é um equívoco pensar que esse profissional tem as bibliotecas como espaço de atuação laboral.

Seus locais de trabalho também podem ser de outro tipo, sem necessariamente ser um ambiente físico. Sobre isso, Santa Anna e Pereira (2014, p.163) consideram que, “constitui um erro, considerar que a atuação profissional do bibliotecário se restringe apenas a serviços realizados nas bibliotecas, sendo o livro, o objeto único de trabalho desse profissional”.

As bibliotecas são espaços tradicionais de atuação bibliotecária, contudo, a *Internet* chega e revoluciona à sociedade, o modo das pessoas viverem e trabalharem e, se mostra como um espaço onde tudo parece ser possível, e onde o bibliotecário pode atuar de diferentes maneiras, sem precisar ter um espaço físico para exercer suas atividades ou, nem mesmo, precisar sair de casa.

Com a *internet*, veio também, a oportunidade para as instituições se reinventarem, surgindo assim, as bibliotecas virtuais e digitais e, “se antes a atividade do bibliotecário podia ficar restrita aos limites físicos de uma biblioteca e de uma coleção, agora o uso difundido da tecnologia a serviço da informação transpõe barreiras físicas e institucionais” (MADUREIRA; VILARINHO, 2010, p.90).

Mesmo que escolha trabalhar em uma biblioteca, o bibliotecário precisa atualizar seus conhecimentos e habilidades, porque os usuários estão mais exigentes, querendo consumir cada vez mais informação e, para isso, utilizam todos os meios de acesso e suportes onde a informação possa estar.

Portanto, as bibliotecas e outras instituições onde a informação esteja sendo tratada e organizada, devem se modernizar e utilizar as tecnologias e a *internet* a seu

favor. Isso pode ser muito bom, porque os usuários vão perceber que esses espaços estão caminhando junto com a sociedade, em termos de evolução tecnológica e de seus serviços, pois uma vez, se modernizando, vai poder ofertar serviços diversificados por meio *online* para seus usuários.

Essa preparação deve começar ainda na fase de estudante, os cursos de graduação que formam os bibliotecários, devem ofertar disciplinas nesse sentido, bem como, disciplinas que tenha como foco, a humanização, pois o bibliotecário precisa ter habilidades no trato com pessoas, visando a compreensão e colaboração, seja com os colegas de trabalho ou, com usuários que necessitem de atendimento.

O conhecimento sobre gestão de informação que os bibliotecários, em geral têm, também pode ser um ponto a mais, na hora de se colocar no mercado de trabalho, porque essa é uma das atividades que oferece oportunidades de trabalho, em muitos espaços físicos e virtuais, onde há necessidade de acesso a informações com maior rapidez e, para que isso aconteça, a informação precisa estar organizada de forma eficiente e segura.

Considerando todas essas observações, fica evidente que o bibliotecário pode se fazer presente e ocupar diferentes espaços, seja atuando como servidor de alguma instituição pública ou privada, seja como profissional autônomo.

#### 4 O SURGIMENTO DAS PLATAFORMAS DE *STREAMING*: a imagem do bibliotecário no cinema em casa

O que foi proposto neste trabalho de conclusão de curso (TCC), nos levou a olhar em muitas direções, porque não tinha como falar da representação da profissão de bibliotecário a partir de filmes, sem considerar toda a revolução que as tecnologias, principalmente, aquelas de comunicação da informação fizeram e continuam fazendo em nossas vidas.

Por essa razão, é importante explicar esse novo caminho para a produção, disseminação e consumo de conteúdos audiovisuais (filmes), que são as plataformas digitais, também conhecidas como *Streamings*.

É fato que a *internet* transformou nossas vidas em quase todos os sentidos, não precisamos mais sair de casa para ter acesso a algum serviço ou consumir algum produto, tudo está ao alcance de nossas mãos. A internet tornou nossa vivência em sociedade mais dinâmica quando pensamos nos recursos que podemos alcançar por meio dela.

De acordo com Canassa (2020, p. 7), “[...] a *internet* ressignificou a noção básica de acesso ao transpor barreiras de ordem temporal, material e espacial”. Ela abriu um leque de possibilidades de acesso e vantagens em relação a tempo e distância, porque podemos estar em vários lugares ao mesmo tempo sem, necessariamente, sair de onde estamos, como também, podemos ter acesso e consumir, tudo que é produzido no mundo.

Embora muito se tenha para falar da *internet* e o impacto que ela causa, aqui nos limitaremos a falar das plataformas de *Streamings*, que possibilitam o acesso aos filmes, objeto de estudo de nossa investigação. Ninguém precisa mais ir ao cinema ou a uma locadora (muitos jovens, nativos digitais<sup>2</sup>, se quer, sabem o que é uma locadora) para ver um filme.

---

<sup>2</sup> De acordo com Azevedo *et al* (2018, p. 617), o conceito de Nativos Digitais criado por Marc Prensky (2001) que aduz às habilidades naturais dos jovens nascidos a partir dos anos 90, na manipulação das tecnologias, pois consideramos que o uso das TDIC nas escolas pode ser um recurso capaz de desenvolver a leitura e escrita críticas, o que favorece a formação de cidadãos na sociedade chamada Sociedade da Informação.

O acesso e consumo de filmes também foi alterado a partir das possibilidades que a *internet* trouxe e, conseqüentemente, aumentou as chances de as pessoas terem acesso à cultura, a informação e ao conhecimento.

As plataformas de *Streamings*, são consideradas um sucesso porque são práticas e facilitam o acesso das pessoas, a muitos conteúdos. De acordo com Brandão (2019, p. 31) “o *streaming* pode ser conceituado como a tecnologia consistente no fluxo contínuo de dados, informações, imagens e sons por meio da internet, se definindo como uma transmissão em tempo real”. É uma maneira de armazenar e promover a distribuição de dados, mediante um pagamento que garante ao usuário, acesso a todo conteúdo disponível na plataforma.

O *streaming* é diferente porque há a possibilidade de transferência em tempo real através da *internet*, sem que o usuário precise fazer o *download* de algum arquivo (BRANDÃO, 2019). Talvez essa seja uma das razões que explique a total adesão das pessoas ao uso dessas plataformas, que foram criadas também, como um esforço para combater a pirataria das produções audiovisuais.

Sobre as razões que contribuíram para o surgimento e a afirmação das plataformas de *streaming*, Lemos e Lopes (2020, p.14), consideram que,

Nos últimos cinco anos, o consumo de vídeo pela internet cresceu seis vezes a mais do que pela TV. Enquanto bilheterias dos cinemas há oito anos vêm caindo e o percentual de usuários da TV paga, desde 2015, encolhe gradativamente, o público do VoD aumentou 165%<sup>15</sup>. A consolidação da tecnologia streaming em 2019 foi marcada pela expansão de plataformas como Globoplay, Prime Video, HBOGo e pelo surgimento de novas plataformas principalmente independentes ligadas ao setor de telecomunicações, com destaque para a Apple TV+, lançada no Brasil em novembro.

A população no Brasil, tem a oferta de muitas plataformas do segmento de audiovisual, sendo a *Netflix* e a *Globoplay*, duas das mais conhecida e utilizadas, um fator que justifica isso é o fato delas oferecerem preços que são considerados acessíveis e, uma variedade de conteúdo de grandes produções, como também, conteúdo produzidos por elas mesmas.

O que podemos perceber é que esse serviço já está consolidado, integrado ao cotidiano das pessoas e lá elas podem ter acesso a filmes e séries de diferentes gêneros cinematográficos.

Na perspectiva da biblioteconomia, vemos que o gênero cinematográfico também é utilizado, quando da organização (classificação e catalogação) do acervo de filmes, que são apresentados aos usuários, sobretudo, através das plataformas de *streaming* como a *Netflix*, *HBO Max*, *Amazon Prime Video*, *Disney Plus*, dentre outras.

Pensando a Biblioteconomia e, mais especificamente, o profissional bibliotecário e sua atuação, a pesquisa procurou mostrar que esses cinco filmes revelam sobre esta profissão e o trabalho deste profissional. Isto é importante, porque mesmo estando na sociedade da informação, onde a produção, disseminação e acesso às informações são maiores, ainda existe um certo desconhecimento em torno desta área de conhecimento.

Essa é uma ideia que foi sendo reproduzida por muito tempo e, ainda prevalece, embora seja ultrapassado e equivocado este entendimento sobre o papel e a importância das bibliotecas.

A este respeito, o cinema pode ajudar a mudar este pensamento, dependendo da forma como ele representa esses espaços e os profissionais que neles atuam, como acontece com várias outras profissões, sendo a biblioteca um espaço de múltiplas possibilidades e os bibliotecários profissionais com um vasto e considerável campo de atuação.

Especialmente, nesse momento em que a informação e o conhecimento são, mais do que nunca, necessários às pessoas, para que possam buscar melhores oportunidades de trabalho e de vida. Pois, sem informação essas chances diminuem muito e, cada vez, o número de pessoas excluídas de muitos bens e serviços aumenta mais.

Nesse sentido, a Biblioteconomia, assim como as bibliotecas e os bibliotecários, tem muito a contribuir com a sociedade, e as pessoas precisam ver esses espaços e esses profissionais com outros olhos. Por acreditar no cinema como uma fonte de informação importante, foi que produzimos esse trabalho a partir da análise de cinco filmes, que apresentamos na seção de resultados e discussão.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

Essa sessão apresenta o resultado da análise dos filmes que foram objeto de estudo deste TCC. A princípio, traz uma descrição de cada um deles, com as informações de ficha técnica disponíveis nas plataformas de *streaming* (direção, atores principais, tempo de duração do filme, tamanho, título original, classificação, dentre outras), com a sinopse do filme. O critério que adotamos para a escolha das obras cinematográficas, foi que todos representassem, o profissional e seu espaço de atuação.

A análise foi feita a partir de imagens coletadas nas cenas, bem como das falas nos diálogos, no momento de exibição de cada filme. É importante dizer, que foi uma atividade que precisou de tempo, porque algumas vezes foi necessário assistir ao filme, mais de uma vez, para não correr o risco de perder algum detalhe importante e assim, selecionar as cenas e diálogos considerados relevantes para a análise.

Assim, a análise das imagens utiliza a técnica da observação do objeto investigado, com o propósito de descrever a representação dos espaços de atuação dos bibliotecários, e dessa forma responder aos objetivos geral e específicos.

Em todos os filmes a biblioteca é o que figura como espaço de atuação, sendo umas mais estruturadas que outras, mas, todas elas desempenhando um papel importante no enredo contado e, mostra o quanto elas são socialmente importantes para integrar o usuário com a leitura, e as pessoas com a sociedade, podendo o bibliotecário ser o mediador ou não.

A análise de todos os diálogos nos filmes seguiu o que orienta a análise de conteúdo (BARDIN, 2016), ou seja, foi dada a prioridade aos fatos apresentados a partir das imagens e falas dos personagens, em cada cena que foi selecionada. Assim, pensando a atuação do bibliotecário, identificamos os assuntos mais recorrentes e, a partir daí, foram criadas duas categorias de análises, que são: Atendimento ao usuário e Responsabilidade social do Bibliotecário.

Dois pontos importantes na Biblioteconomia, que estão sempre sendo apresentados nos artigos dos periódicos. O atendimento ao usuário é uma das atribuições do bibliotecário e o usuário a razão de ser da biblioteca. A responsabilidade social é um tema mais recente, mas não menos importante, porque há um papel social que os

bibliotecários, precisam desenvolver mais, não basta apenas preparar a informação com o conhecimento técnico que ele tem.

O fator social não pode ser esquecido, a Biblioteconomia, como mostrada nos filmes e os bibliotecários, têm um importante papel na sociedade e, ela precisa desses profissionais para continuar se desenvolvendo, porque a sociedade são as pessoas, e só existe desenvolvimento, se essas pessoas, tiverem capacitadas, com informação e conhecimento para promover as mudanças de forma positiva e consciente.

Todos os filmes mostram o quanto as bibliotecas são importantes, principalmente, nas escolas, pois ajudam no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da leitura. Elas não são um espaço de menor valor e sem importância, como alguns pensam.

É esse tipo de pensamento que faz com as pessoas não busquem na biblioteca as informações que precisam. Mas também, há quem pense que a biblioteca é apenas para quem estuda. Um dos filmes analisados, mostra o contrário disso, mostra que a biblioteca e bibliotecário tem uma responsabilidade social a ser praticada com todos, não apenas com os estudantes.

Se toda escola tivesse uma biblioteca, com bibliotecários que desenvolvessem projetos de incentivo à leitura em parceria com os professores, a realidade era bem diferente, porque as pessoas, principalmente, os jovens teriam mais conhecimento e capacidade para pensar muitas questões da sociedade, que afetam suas vidas. Estimular a leitura nas crianças é uma iniciativa importante e, igualmente importante é a criação de bibliotecas escolares, com a presença de um bibliotecário que possa ajudar nesse processo de aprendizagem. Dito isto, apresentamos a seguir a descrição e análise de cada filme.

### 5.1 O Menino Que Descobriu o Vento

É um filme baseado numa história real, foi produzido pela *Netflix* e traz em sua ficha técnica, importantes informações. O filme tem como país de origem a Inglaterra, é classificado na categoria de gênero como um drama e, tem como título original “*The Boy Who Harnessed the Wind*”, foi produzido no ano de 2019, tendo sido lançado no *streaming* da Netflix, em 01 de março do mesmo ano.

**Figura 1 – O Menino Que Descobriu o Vento**



Fonte: [www.ocaminhodoencontro.com.br](http://www.ocaminhodoencontro.com.br), 2022

O filme foi dirigido pelo diretor *Chiwetel Ejiofor*, e tem como roteiristas *Bryan Mealer* e *William Kamkwamba*. O elenco principal conta com atores já conhecidos do público em geral e atores iniciantes, como, *Maxwell Simba*; *Aïssa Maïga*; *Chiwetel Ejiofor*; *Lemogang Tsipa*; *Lily Banda*; *Noma Dumezweni*. Tem duração de 113 minutos e está classificado para o público com idade acima dos 14 (quatorze) anos.

O filme apresenta a história de *William Kamkwamba*, interpretado pelo ator *Maxwell Simba*. *William* é um garoto de 13 anos que sai da escola que ama quando sua família não pode mais pagar pelos custos. Voltando em segredo para a biblioteca da escola, ele encontra um caminho, através dos livros, para a partir de uma ideia que lhe parecia simples, ajudar sua família e sua comunidade, que vive uma situação de fome em razão da escassez de água e alimentos.

Com o que leu nos livros, ele tenta mudar o rumo da história das pessoas em sua aldeia, colocando em prática o conhecimento e, para tanto, utiliza partes da bicicleta pertencente ao seu pai *Trywell*, interpretado pelo ator, *Chiwetel Ejiofor*. Assim, ele constrói um moinho de vento capaz de captar água para a aldeia onde vive com sua família.

**Figura 2:** Imagem do filme que retrata a terra seca, sem água



Fonte: [www.interprete.me](http://www.interprete.me), 2022.

Bem conceituado pela crítica cinematográfica, o filme é considerado uma das melhores produções do ano de 2019, por chamar atenção para um problema enfrentado por milhares de pessoas, nas regiões mais extremas da terra. Outro aspecto que o filme destaca é de como a escola e a educação são importantes no processo de transformação de vidas.

A biblioteca do filme O menino que descobriu o vento, é uma biblioteca escolar que atende toda a comunidade da escola (alunos e professores) e, reflete em sua estrutura a realidade precária, vivida por todos na aldeia. É possível ver que a situação da escola, também tem as mesmas características, apesar de ser uma escola privada.

**Figura 3:** Sala de aula retratando a precariedade da escola



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

A estrutura física do prédio é precária, com paredes sujas e mal acabadas, portas e janelas de madeira em difícil estado de conservação. É possível perceber que toda a estrutura precisa ser melhorada para que possa receber bem seus usuários.

Quanto aos mobiliários da biblioteca, a situação não é diferente. Estantes de madeiras que parecem ter sido feitas de improviso, com qualquer tipo de madeira, sem nenhum critério de qualidade, com prateleiras irregulares, mesas e cadeiras também de madeira, em condições antigas e desgastadas.

O único aparelho tecnológico na biblioteca parece ser uma máquina antiga de datilografia. A iluminação da biblioteca é natural, a luz do sol que entra pelas janelas. Os livros que formam o acervo também têm a aparência de velhos, com lombadas soltas e amareladas e alguns com capas rasgadas.

**Figura 4:** Imagem da biblioteca



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

Apesar da estrutura física precária, é possível identificar pela fala da bibliotecária “os livros de estudos avançados estão na prateleira de baixo à esquerda”, que existe alguma forma de organização no acervo, o que já mostra a importância da profissional naquele espaço, mesmo ele sendo tão simples e precário.

É possível perceber que os livros não estão organizados do modo habitual na maioria das bibliotecas utilizando as Classificações de Dewey ou Universal, indicando que não passaram por um processo muito técnico de catalogação e classificação, contudo, é possível ver que há pequenas placas colocadas nas prateleiras, como possível indicação do assunto, o que mostra que, mesmo com toda precariedade, há um esforço no sentido de facilitar o acesso à informação.

Todo acervo que é possível ser visualizado nas cenas, aparenta ser composto por livros velhos e, na narrativa em nenhum momento, há uma indicação de como os livros são adquiridos e incorporados ao acervo da biblioteca.

**Figura 5:** Imagem do acervo da biblioteca



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

Em outros dois momentos, além das cenas na biblioteca, podemos ver a importância da bibliotecária na vida de William são quando o diretor o flagra ainda utilizando os serviços da escola sem ter pago a mensalidade e ela tenta intervir para que ele não proíba o menino de frequentar a escola dizendo que ele não está fazendo nada de errado, está apenas tentando escapar da condição sofrida do campo.

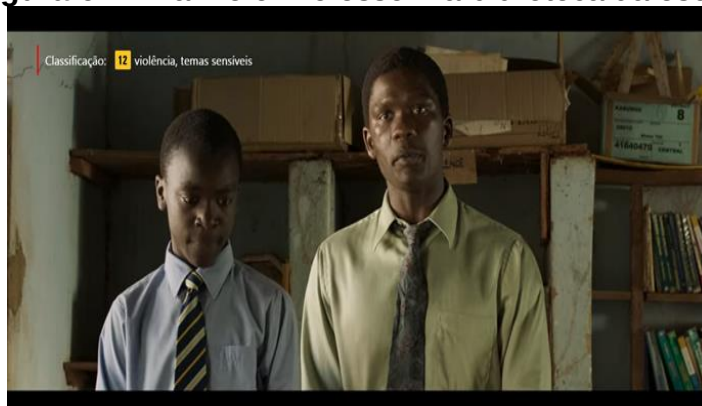
E por último no final do filme, quando William já teve sucesso na construção do seu moinho e fala que a bibliotecária quer trazer o novo representante do governo para ver a construção e que ele pode conseguir uma bolsa de estudos em uma escola melhor. Mostrando assim que o compromisso da bibliotecária com a educação e o incentivo ao jovem não ficou apenas entre as quatro paredes da biblioteca, mas foi além e buscou formas de ajudá-lo e incentivá-lo ainda mais.

A realidade dessa biblioteca escolar, não é diferente da que existe em muitas bibliotecas brasileiras. Não é raro, nas escolas de muitos municípios brasileiros, em que se quer, existe a biblioteca escolar e, naqueles em que existe, a situação não é muito diferente da mostrada no filme. Talvez esse seja uma das razões que justifica os problemas de leitura e leitores encontrados nas escolas, como explica Santos, Lima e Duarte (2022, p.2),

Brasil não ocupa um bom lugar quando se fala em leitores. Segundo o PNLL (2010), Plano Nacional de Livro e Leitura, é preciso investir mais em elementos que atuam na formação leitora dos sujeitos, tais como, bibliotecas, qualificar profissionais que atuem frente à formação leitora em todos os espaços escolares e não escolares.

Uma pessoa ser alfabetizada não significa dizer que tenha domínio para interpretar e compreender o que ler. Essa é a realidade de muitas pessoas no Brasil, o que prova que muito ainda é preciso fazer na educação para mudar essa realidade. É preciso investir nas escolas, valorizar os professores, instalar bibliotecas com bibliotecários e acervos bons e atualizados, ou seja; é preciso dar melhores condições para quem trabalha e quem precisa de educação.

**Figura 6:** William e o Professor na biblioteca da escola



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022

A imagem 6 acima, mostra o personagem principal do filme (William), após ser proibido de frequentar a escola, por falta de pagamento das mensalidades, recorrendo ao professor para poder usar a biblioteca. No quadro abaixo, apresentamos o diálogo inicial, estabelecido com a bibliotecária,

Dá para ver na cena o quanto a biblioteca deixa a desejar em relação a sua estrutura e seu acervo que, mesmo com toda precariedade aparente, atende à necessidade informacional do garoto. Essa cena mostra ainda um comportamento de rebeldia, contrariando o que é imposto pelas regras da escola, o não pagamento de mensalidades como um impedimento para quem busca por informação.

Uma informação, que como mostra o final do filme, resolve o problema grave da falta de água e alimento, na aldeia e, leva benefícios para todos, não apenas para quem está buscando informação.

**Quadro 1:** Diálogo com a Bibliotecária

| Descrição da cena                                                                                    | Diálogo com a Bibliotecária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| William chega à biblioteca com o professor, sr. Kachigunda e encontram a bibliotecária, sra. Sikelo. | <p><b>Sra. Sikelo:</b> sr. Kachigunda.</p> <p><b>Sr. Kachigunda:</b> sra. Sikelo, este é William Kamkwamba. Ele é aluno de ciências. Ele não estuda mais aqui, mas estamos trabalhando em vários experimentos e queria que continuasse os estudos aqui na biblioteca.</p> <p><b>Sra. Sikelo:</b> o sr. Ofesi sabe disso?</p> <p><b>Sr. Kachigunda:</b> é claro. A determinação do sr. Ofesi é só para que o menino não seja ensinado ou assistido pela senhora ou por qualquer outro professor. É importante para ele que o menino mesmo trabalhando aqui não tenha um aprendizado regular. Ele mesmo prefere não ser lembrado do fato.</p> <p><b>Sra. Sikelo:</b> claro.</p> <p><b>Sr. Kachigunda:</b> boa sorte.</p> <p><b>William:</b> obrigado, senhor.</p> |

Fonte: O menino que descobriu o vento, 2019.

Como se percebe, a bibliotecária a princípio tem resistência, considerando as ordens recebidas do diretor da escola, que proibia o aluno de estar ali, contudo se mostra aberta a atender o pedido do professor e, receber o aluno na biblioteca.

**Figura 7:** A Bibliotecária Sra. Sikelo

Fonte: www.netflix.com, 2022.

Como é possível ver na imagem 7, mesmo com a explicação do professor de que o diretor estava ciente, a expressão no rosto da bibliotecária, não deixa claro se permitiu

a permanência do aluno biblioteca porque estava acreditando no professor ou, se agiu guiada pelo senso de responsabilidade social, permitindo o acesso do aluno a informação que ele necessitava. O bibliotecário ao atender um usuário, tem a oportunidade de cativá-lo ou expulsá-lo definitivamente da biblioteca, seja ele um usuário externo ou interno, DIAS, SHERER (2007)

No diálogo transcrito abaixo, mostra o início do atendimento ao usuário, quando, após informar a bibliotecária sua necessidade, o que causa nela, um certo espanto, por se tratar de um assunto avançado para a série que ele está cursando, o usuário é orientado a ir até a estante, onde ele poderá encontrar a informação desejada.

**Quadro 2:** Atendimento ao usuário

| Descrição da cena                                                                            | Diálogo com a Bibliotecária                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| William se dirige a uma mesa próxima da janela e, em seguida, vai até a prateleira indicada. | <p><b>Sra. Sikelo:</b> talvez deva se sentar longe da janela.</p> <p><b>William:</b> sra. Sikelo, tem algum livro sobre dínamos?</p> <p><b>Sra. Sikelo:</b> sr. Kamkwamba, dínamos?</p> <p><b>William:</b> magnetos e eletricidade?</p> <p><b>Sra. Sikelo:</b> isso é da sua série?</p> <p><b>William:</b> talvez eu possa trabalhar com um dicionário.</p> <p><b>Sra. Sikelo:</b> os livros de estudos avançados estão na prateleira de baixo à esquerda. Sr. Kamkwamba, achou o que estava procurando?</p> |

Fonte: O menino que descobriu o vento, 2019.

Em meio a um acervo aparentemente desatualizado, a informação necessária está lá. Contudo, sem poder frequentar as aulas, o usuário necessita da orientação de alguém, para ajudá-lo a compreender melhor essa informação, para só assim, transformá-la em conhecimento. Um papel que vai ser desempenhado pela bibliotecária como mostra a imagem a seguir.

**Figura 8:** Bibliotecária em atendimento ao usuário



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

O atendimento ao usuário pode ser visto como uma tarefa simples, contudo é bem mais completa, porque não se resume apenas ao fato de indicar, onde ele poderá encontrar a informação de que necessita, é uma atividade de mediação e interação com o objetivo de satisfazer uma necessidade.

Analisando a imagem acima, a bibliotecária está ajudando o usuário com o que o acervo dispõe nos poucos livros e, não há indicação de que ela possa contar com as informações que são disponíveis por outros meios, como na internet, porque a biblioteca não possui recursos tecnológicos, como fica visível no filme. O atendimento ao usuário é feito, apesar das limitações nas estruturas da biblioteca, a bibliotecária cumpre seu papel e, a informação que o usuário absorveu, rapidamente se transformou em um conhecimento que, colocado em prática, modificou o meio onde ele vivia com sua família.

O filme mostra uma situação que é real para muitas pessoas, dentre elas os bibliotecários. Apesar dessa sociedade ter o nível de desenvolvimento tecnológico e de conhecimento que tem, isso não significa dizer que todos vivem essa realidade. Muitos bibliotecários estão atuando em condições semelhantes a que o filme apresenta, se olharmos a realidade das escolas em muitos municípios, vamos poder fazer essa reflexão a partir da nossa própria realidade.

Em relação à bibliotecária, a julgar pelo primeiro contato do aluno/usuário com ela, poderíamos dizer que as impressões a seu respeito poderiam não ter sido as melhores.

Geralmente o que costumamos ouvir em relação aos bibliotecários, são resultados das primeiras impressões construídas a partir de experiências, nem sempre boas, no contato com os usuários, uma imagem que de certo modo, acaba gerando uma impressão negativa desse profissional.

Poderia ter sido assim, com o que mostra o filme, mas, é preciso analisar toda a situação que mostra a resistência inicial da bibliotecária. Na verdade, ela se mostra fiel à instituição, mas também, a sua profissão, não deixando de atender seu usuário, independentemente da situação em que ele se encontra quanto ao pagamento da escola.

O filme mostra esse compromisso não apenas com o atendimento aos usuários, mas também em relação às atividades práticas de organização, mesmo em um ambiente tão desprovido de condições adequadas. É possível ver que há princípios de organização, dentro das possibilidades. Cremos que o espectador elucidado sobre o fazer desses profissionais, perceberá isso e saberá compreender a importância de um bibliotecário para a instituição e para o usuário. Assim, consideramos que o filme faz uma boa representação desse profissional e de suas habilidades, bem como do papel e da importância das bibliotecas, como um dos espaços possíveis para o exercício da profissão de bibliotecário.

## 5.2 Matilda

Em julho de 1996, o filme “Matilda”, uma produção americana, chegou aos cinemas, adaptado do livro de mesmo nome publicado pelo escritor britânico Roald Dahl. Com uma classificação livre, pode ser assistido por crianças e adultos de todas as idades. Dirigido pelo também ator no filme, *Denny De Vito*, se classifica no gênero de comédia e fantasia infantil, e teve como roteiristas *Nicholas Kazan*, *Robin Swicord* e *Roald Dah*. No elenco principal estão, *Danny DeVito*, *Mara Wilson*, *Rhea Perlman*, *Brian Levinson*, *Embeth Davidtz*, *Jean Speegle Howard* e *Pam Ferris*.

**Figura 9:** Imagem de divulgação do filme “Matilda”



Fonte: [www.adorocinema.com](http://www.adorocinema.com), 2022.

A sinopse do filme, descreve Matilda Wormwood como uma criança brilhante de apenas seis anos, que cresceu sem receber atenção de seus pais e, logo teve que aprender sozinha a resolver seus problemas. Sem frequentar a escola, porque seus pais não tiveram interesse em matriculá-la.

Matilda aprende a ler por iniciativa própria e os livros ajudam a estimular sua imaginação e criatividade e lhe transmitem o sentimento de que ela não está sozinha no mundo. O gosto da garota pela leitura, fica ainda maior, quando descobre a existência de uma biblioteca pública na cidade, que logo se torna um dos seus lugares preferidos, e passa a frequentá-la diariamente. Sendo incentivada pela bibliotecária, a Sra. Phelps, que percebe o quanto a menina gosta de ler e a auxilia, indicando livros que acredita que ela vá gostar.

Os livros ajudam Matilda a ter conhecimento sobre diferentes coisas, até que seus pais decidem colocá-la numa escola, onde ela além de fazer amigos, vai conhecer a professora Srta. *Honey* e, a temível diretora *Agatha Trunchbull*, que dirige a escola com rigidez, sendo temida por todos.

**Figura 10:** Cena do filme “Matilda”



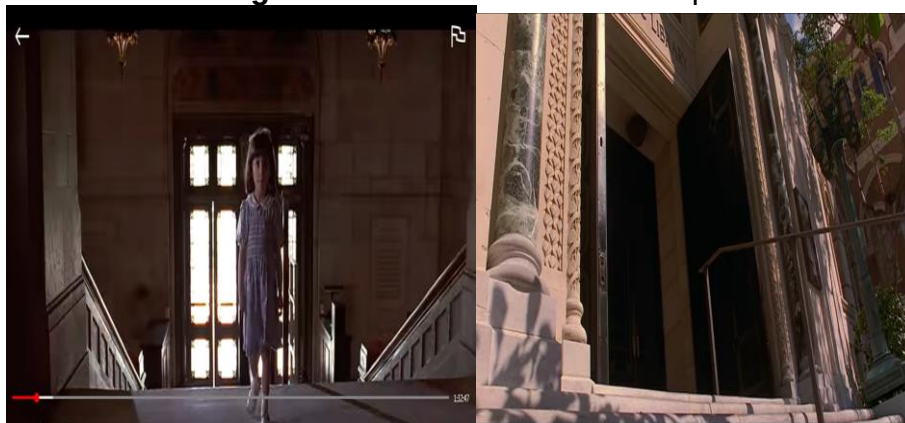
Fonte: [www.iamnotastalker.com](http://www.iamnotastalker.com), 2022.

Ao ser levada para a escola, a professora também percebe seu interesse pela leitura e ela encontra na professora outra grande incentivadora da leitura. Após descobrir que tem poderes especiais, Matilda tenta usá-los para ajudar a si mesma e a seus colegas na escola.

Matilda é um filme que aborda temas como família, educação e amizade, de uma forma leve e divertida. Trazendo reflexões sobre o contato das crianças com os livros logo na primeira infância, e a importância de pessoas que incentivem este contato, possibilitando assim que estas cresçam bem instruídas e tendo os livros e a educação como aliados para suas vidas.

Analisando as imagens selecionadas, é possível perceber que o filme, também traz a biblioteca, como espaço de atuação do bibliotecário, contudo, a biblioteca em questão (**figura 11**) é completamente diferente da apresentada no filme anteriormente analisado.

**Figura 11:** Entrada da biblioteca pública



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

Trata-se de uma grande biblioteca pública, bem localizada, que funciona em um prédio com vários pavimentos, com espaços amplos e boa estrutura física, móveis bem conservados, que oferecem conforto e condições adequadas de pesquisa, ao usuário e, também, boas condições de trabalho ao bibliotecário.

**Figura 12:** Espaços da biblioteca



Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

É a representação do que seria ideal para as bibliotecas públicas, mas, sabemos que essa realidade não se aplica a todas elas, como gostaríamos que fosse. No Brasil, a realidade das bibliotecas públicas é bem diferente da que o filme mostra, são muitos problemas que vão desde a estrutura física, passado por acervos desatualizados, até a ausência de profissionais qualificados, Bibliotecários, que possam dar ao usuário um bom atendimento.

A biblioteca pública é importante para a sociedade, não só porque ajuda a disseminar informação, mas principalmente porque oferece às pessoas a oportunidade de ter acesso a ela e poder fazer uso em seu benefício, podendo desenvolver seu nível de conhecimento e assim se posicionar melhor na sociedade.

O filme não só nos dá a oportunidade de perceber uma outra realidade em relação a biblioteca pública, como também, em relação ao profissional bibliotecário, atuando no espaço de trabalho de modo profissional e social. A personagem principal é interpretada por uma criança, que mesmo com toda esperteza que demonstra ter, ainda é uma criança, que sozinha, sem a presença de um adulto responsável, chega à biblioteca. Um fato que de imediato chama a atenção da bibliotecária, Sra *Phelps* (figura 13).

**Figura 13:** Matilda sendo observada pela bibliotecária

Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

No desenrolar do filme, é possível identificar uma preocupação demonstrada pela bibliotecária, que vai além da sua atribuição como profissional, é algo maior, mais maternal, afinal trata-se de uma criança que sozinha, caminha por vários quarteirões, atravessando grandes avenidas com forte movimentação de carros e pessoas, para poder chegar até a biblioteca, todos os dias e, ler os livros de que tanto gosta. Atenta a isso, a bibliotecária procura dar uma atenção especial a sua pequena usuária, orientando quanto aos locais onde ela poderá encontrar os livros de sua preferência, e também, como ela pode evitar a caminhada de todos os dias, podendo ter os livros em casa, sem necessariamente, ir à biblioteca como faz rotineiramente.

**Figura 14:** Bibliotecária prestando atendimento ao usuário

Fonte: [www.netflix.com](http://www.netflix.com), 2022.

O filme mostra uma situação que para nós pode ser incomum, mas não é difícil de acontecer. Uma criança chegar sozinha à biblioteca, em busca de livros. Talvez o mais difícil seja ela ter uma biblioteca com condições tão boas quanto à mostrada no filme, que além de um acervo que parece ser muito bom, tem uma profissional atenciosa e preocupada. Para além das imagens, a análise do curto diálogo entre a personagem Matilda, a bibliotecária Sra *Phelps*, e um narrador, apresentado no quadro abaixo, mostra o atendimento ao usuário acontecendo em diferentes momentos do diálogo.

**Quadro 3:** Diálogo entre Matilda, a Bibliotecária e o narrador da cena

| Contexto da cena                                                                                                            | Diálogos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Matilda chega à biblioteca e vai ao balcão de atendimento, onde encontra a bibliotecária, Sra. Phelps                       | <p><b>Matilda:</b> onde ficam os livros infantis, por favor?</p> <p><b>Sra. Phelps:</b> naquela sala ali. Quer que eu pegue um cheio de figuras para você?</p> <p><b>Matilda:</b> não, obrigada. Eu dou um jeito.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Matilda caminhando para a biblioteca.                                                                                       | <p><b>Narrador:</b> daí em diante, assim que sua mãe ia ao bingo, Matilda andava dez quarteirões até a biblioteca e devorava um livro atrás do outro. Quando acabou de ler todos os livros infantis, andou pela biblioteca, procurando outros.</p> <p>A Sra. Phelps, que a observava fascinada nas últimas semanas, deu à Matilda informações valiosas sobre a biblioteca.</p> <p><b>Sra. Phelps:</b> se quiser, você pode ter uma carteirinha só sua. Aí, pode levar os livros para casa, sem ter que andar até aqui todos os dias. Pode levar quantos quiser.</p> <p><b>Matilda:</b> seria maravilhoso.</p> |
| Matilda puxando o carrinho cheio de livros pela rua, enquanto muda a sua intérprete, para dar a ideia de passagem dos anos. | <p><b>Narrador:</b> o intelecto de Matilda continuou a crescer alimentado pelas vozes daqueles autores que tinham lançado seus livros no mundo como navios são lançados ao mar. Esses livros davam à Matilda uma mensagem reconfortante: você não está sozinha.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

Fonte: Matilda, 1996.

A atuação da bibliotecária é mais do que profissional, ela cumpre seu papel no serviço de atendimento ao usuário de maneira exemplar, bem como se mostra uma pessoa que tem sensibilidade em relação ao outro, quando expressa preocupação com a rotina enfrentada pela pequena usuária, para chegar até a biblioteca. O filme pode

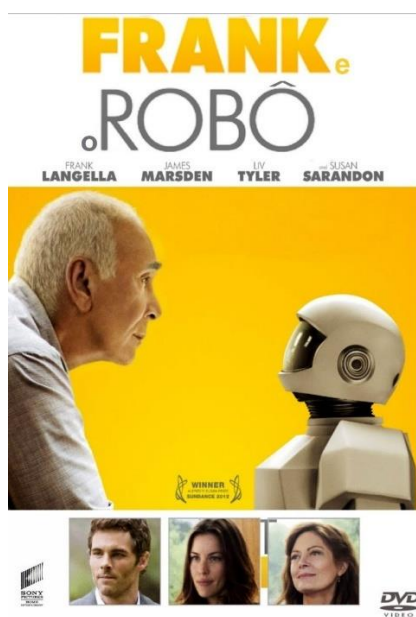
ser uma boa oportunidade, para percebermos a necessidade de ajudar o outro da melhor forma que pudermos, seja com uma simples informação, ou de um modo mais efetivo.

O bibliotecário através do seu trabalho, reforça a responsabilidade social da Biblioteconomia, porque contribuem para que as pessoas possam ter acesso à informação e, desta forma, possam fazer parte da sociedade, de maneira mais participativa, independente dela ser um adulto ou uma criança, como a personagem do filme.

### 5.3 Frank e o Robô

O título original do filme é *Robot and Frank*, foi produzido nos Estados Unidos da América, no ano de 2012, teve como diretor Jake Schreier, com roteiro de Christopher Ford II. Com um elenco formado por atores já consagrados no cinema americano, como Frank Langella, Susan Sarandon, James Marsden, Liv Tyler e Jeremy Strong, o filme pode ser classificado quanto ao gênero drama, ficção científica, e comédia e tem duração de 88 minutos.

**Figura 15:** Cartaz de divulgação do filme “Frank e o Robô”



Fonte: [www.pausadramatica.com.br](http://www.pausadramatica.com.br), 2022

O filme conta a história de Frank, um ladrão aposentado que tem dois filhos adultos, mas vive sozinho, apesar dos filhos não acharem que ele tenha mais condições para isso. Uma opção encontrada por um dos filhos foi presenteá-lo com um robô humanoide que anda, fala e é programado para melhorar sua saúde física e mental.

Apesar de ser portador do Alzheimer, uma doença neurológica que provoca nas pessoas o esquecimento de fatos vividos, Frank não esquece o quanto gosta de ler e que é um frequentador da biblioteca local, nem tão pouco, de sua amiga, a Bibliotecária Jennifer, uma profissional que se mostra preocupada com os rumos que as atividades na biblioteca estão tomando, a partir da digitalização do acervo e da automação do atendimento ao usuário, que será feito por intermédio de robôs.

Frank e o robô é um filme emocionante que traz muitas questões a serem pensadas pela sociedade, não só em relação às questões que esse trabalho relata, mas também, sobre o modo de vida e comportamento das pessoas em geral, chamando atenção de modo especial, para a condição de muitos idosos que vivem em completa solidão.

A biblioteca mostrada no filme também é uma biblioteca pública, com boa estrutura física, espaços adequados e um acervo bem organizado nas estantes, onde é possível identificar que o mesmo passou pelo processo de tratamento (classificação e catalogação). Prestes a passar por um processo de mudança, a biblioteca é o lugar preferido de Frank, um usuário que mantém uma regularidade na frequência, estimulada talvez pela boa relação de amizade que ele mantém com a bibliotecária Jennifer. O usuário se mostra resistente a aceitar as mudanças e, tão pouco, o fechamento da biblioteca, mesmo que seja por um período de tempo, até que as mudanças sejam implantadas.

**Figura 16:** Entrada principal do prédio da biblioteca

Fonte: [www.play.hbomax.com](http://www.play.hbomax.com), 2022.

Em relação a biblioteca o filme traz uma discussão já estabelecida na biblioteconomia, sobre o processo de automação das bibliotecas, a preocupação com a preservação de obras raras e a necessidade de as bibliotecas acompanharem o desenvolvimento tecnológico. Com as novas possibilidades a partir da tecnologia, esses temas estão sempre em discussão, porque a tecnologia traz muitas mudanças na sociedade e, certamente, afeta a biblioteca e o trabalho dos bibliotecários.

**Quadro 4:** Diálogo entre usuário e robô assistente

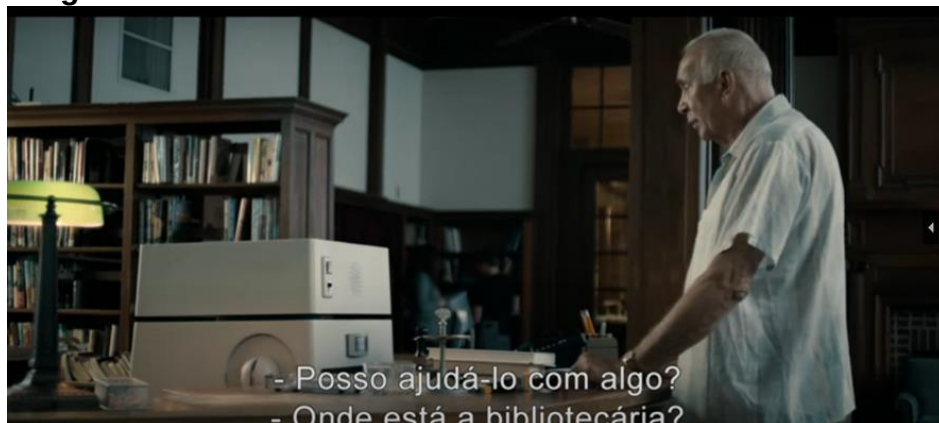
| Contexto da cena                                                                       | Diálogo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Frank entra na biblioteca e é recebido pelo robô, sr. Darcy, no balcão de atendimento. | <p><b>Sr. Darcy:</b> posso ajudá-lo a encontrar algo, senhor?</p> <p><b>Frank:</b> onde está a bibliotecária?</p> <p><b>Sr. Darcy:</b> não conheço esse livro.</p> <p><b>Frank:</b> você é pior do que o outro. Não. Onde está a bibliotecária?</p> <p><b>Sr. Darcy:</b> a Jennifer. Ela está na sala dela. Senhor, não tem permissão para entrar nas salas.</p> |

Fonte: Frank e o robô, 2012.

O filme mostra o descontentamento da bibliotecária, que tem como assistente, um robô, que praticamente, faz quase todo seu trabalho, inclusive, atendimento ao usuário, como podemos ver em uma das cenas no filme (**figura 17**). Mesmo com a modernização das bibliotecas, o atendimento de usuário deveria ser uma prioridade a ser mantida, pois é uma ação importante que faz toda a diferença na relação que pode

ser construída com o usuário. Apresentamos no quadro acima, o diálogo entre o usuário e o assistente Robô, batizado pela bibliotecária, como Sr. Darcy, e abaixo a imagem da cena descrita no quadro.

**Figura 17:** Robô fazendo atendimento de usuário na biblioteca



Fonte: [www.play.hbomax.com](http://www.play.hbomax.com), 2022.

Na **figura 18**, a bibliotecária dialoga com Frank e, deixa claro, sua insatisfação com a ideia de modernização que a nova gestão da biblioteca pretende implantar, começando com o recolhimento do acervo que passará por um processo de digitalização e, para tanto, a biblioteca terá que ser fechada ao público.

O filme mostra que a bibliotecária estabeleceu com o usuário, uma relação de confiança importante de ser mantida, principalmente com aqueles, que como o personagem do filme, mantém uma rotina na biblioteca e conhecem o espaço e o acervo em detalhes. A satisfação do usuário é algo a ser buscado e, o atendimento é um dos pontos mais importantes a ser observado, porque dele depende a permanência ou não, daquele usuário na biblioteca.

**Figura 18:** Bibliotecária e usuário



Fonte: [www.play.hbomax.com](http://www.play.hbomax.com), 2022.

Pior que um profissional insatisfeito é um usuário insatisfeito, com a biblioteca e os serviços que ela presta e isso fica evidente na sequência das cenas e no diálogo estabelecido, quando a bibliotecária explica o que será feito com os livros, como mostra o quadro abaixo.

**Quadro 5: Diálogo entre a bibliotecária e o usuário**

| <b>Contexto da cena</b>                      | <b>Diálogo</b>                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Frank e Jennifer caminhando pela biblioteca. | <p><b>Frank:</b> o que esses idiotas estão fazendo?</p> <p><b>Jennifer:</b> tudo bem. Os livros vão embora, mas eles vão escanear os que ainda não escanearam e depois mandarão para a reciclagem.</p> <p><b>Frank:</b> parece a maldita Alemanha nazista.</p> |

Fonte: Frank e o robô, 2012.

Considerando que o filme é de 2012, faz sentido esse diálogo pregando o fim do livro impresso e sua imediata substituição por uma versão eletrônica. Isso foi o que se previa, com a chegada intensa das tecnologias de comunicação da informação nas bibliotecas. Os novos suportes de informação seguiriam essa tendência e, as bibliotecas e os bibliotecários deveriam se ajustar a essa nova realidade, onde o virtual e o digital substituiriam o impresso (BENICIO; SILVA, 2005).

De fato, houve uma mudança nos suportes e as bibliotecas tiveram que se adaptar a elas, assim como os bibliotecários, também, precisaram se adequar e buscar competências para trabalhar com as novidades tecnológicas, mas, isso não provocou o fim do livro impresso, nem tão pouco fez com que as pessoas deixassem de frequentar as bibliotecas. O livro impresso segue sendo procurado pelos usuários, e os bibliotecários, continuam os processos de organização e tratamento desse material. O que houve foi um acréscimo dos novos suportes ao acervo, dando mais opções aos usuários.

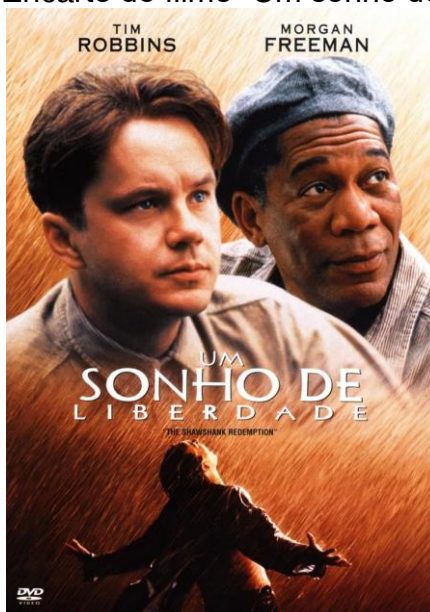
Fazendo uma análise mais geral de todo o filme, consideramos que ele faz uma boa representação do profissional bibliotecário, mostrando em detalhes algumas particularidades do seu dia numa biblioteca, bem como dos processos de trabalho que fazem parte dessa profissão e, a partir dos problemas que a bibliotecária vai mostrando com as mudanças pelas quais a biblioteca vai passar para poder se modernizar, pode levar as pessoas a olhar a biblioteca com outros olhos.

Sabemos que algumas opiniões a respeito das bibliotecas podem ser formadas sem que as pessoas saibam de fato, como funciona uma biblioteca e qual é a importância que elas têm para as pessoas. E também, da mesma forma, desconhecem sobre a profissão de bibliotecário. O filme mostra ainda que a bibliotecária tem um compromisso com a sua profissão e se preocupa com o destino que será dado aos livros, mas, aceita as mudanças que estão chegando e, tenta mostrar ao usuário que pode ter um lado positivo.

#### 5.4 Um sonho de Liberdade

Considerado pela crítica como um filme extraordinário, Um Sonho de Liberdade é uma produção americana do ano de 1994, que tem como Título original *The Shawshank Redemption*, e é baseado no livro de mesmo nome, do autor Stephen King. Foi dirigido por *Frank Darabont*, que também foi roteirista junto com o autor do livro base, e tem duração de 142 minutos. O elenco traz *Morgan Freeman*, *Tim Robbins*, *Bob Gunton*, *Brian Libby*, *Clancy Brown*, *Gil Bellows*, *James Whitmore* e, classifica-se no gênero drama policial, com classificação não recomendada para menores de 16 anos.

**Figura 19:** Encarte do filme “Um sonho de Liberdade”



Fonte: [www.adorocinema.com](http://www.adorocinema.com), 2022.

O filme se passa no ano de 1946 e conta a história de um homem jovem, muito inteligente, *Andy Dufresne*, que é dotado de muito conhecimento financeiro, ocupando uma boa posição como executivo de um banco. Como se fosse um pesadelo, ele tem sua vida transformada, após ser acusado injustamente de assassinar sua esposa e o amante dela. Condenado, Andy é levado à prisão estadual de *Shawshank*, um lugar que tem fama, pelo modo violento e desumano como trata os detentos. Contudo, ele faz amizades valiosas que permitem ter acesso a alguns bens que, em geral, os detentos não têm.

Seu conhecimento sobre finanças bancárias e tributáveis, lhe rende um trabalho diferente dos demais detentos e, ele passa a ser a pessoa que o diretor usa para esconder o dinheiro desviado do governo, e também ajuda os guardas da prisão, a burlar a lei fiscal, evitando que eles tenham que pagar os impostos. Prestando esses serviços escusos para o diretor, ele recebe a permissão para fazer mudanças na biblioteca da prisão, para a qual, com muito esforço e persistência, ele conseguiu verbas e doações, transformando a biblioteca da prisão na melhor biblioteca penitenciária do estado, e assim transformando a vida de muitos de seus colegas detentos.

O filme em questão mostra uma outra realidade de biblioteca e, o lugar de bibliotecário, ocupado por alguém que, mesmo não tendo a formação profissional, mostrar ter algum conhecimento sobre as atividades desempenhadas por esse profissional no tratamento dos acervos. Para muitas pessoas, o bibliotecário é visto como sendo uma pessoa culta, inteligente, que gosta de livros e que lê muito. Talvez por isso, uma pessoa com essas características, mesmo que não tenha a formação profissional, possa ser a pessoa certa para fazer esse papel e, ficar responsável por uma biblioteca, como mostra o filme.

O espaço de atuação representado continua sendo a biblioteca, contudo, uma biblioteca prisional, que a princípio, é compreendida e se assemelha a um velho depósito de livros, sem a frequência de usuários, em completo estado de abandono, como mostra a **figura 20**. O acesso aos livros pelo apenados é feito pelo detento que há muitos anos responde pela biblioteca. São colocados em um carrinho de madeira, os livros que ele mesmo seleciona, dentre os que existem no acervo, e são ofertados aos encarcerados em suas celas.

A percepção da biblioteca como um depósito é um entendimento que ainda passa na cabeça de muitas pessoas, quando encontram bibliotecas em estado de abandono e esquecimento. Para Silva Neto e Leite (2011, p.52), “as bibliotecas prisionais atendem a um público restrito e diferenciado que se encontra em estabelecimentos penitenciários, e que, portanto, vive sob limitações concretas, o aprisionamento”. Essas bibliotecas são muito importantes, porque podem ajudar no processo de ressocialização do apenado, como mostra o filme.

**Figura 20:** A biblioteca/deposito do presidio



Fonte: [www.play.hbomax.com](http://www.play.hbomax.com), 2022.

Para as pessoas que estão nessa condição, a biblioteca pode significar muito, pois lá, elas poderão ter contato com a informação e o conhecimento, através dos livros e outros materiais que possam existir em seu acervo. Para Freire (2003, p. 52) “para que os indivíduos passem a cidadãos, é necessário que a eles sejam oferecidas ferramentas para que se desenvolvam”.

**Quadro 6:** Diálogo entre os detentos responsáveis pela biblioteca

| Contexto da Cena                                                                                                                                                                                                                                                     | Diálogo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Andy chega na biblioteca onde foi mandado para trabalhar, e encontra Brooks, o detento bibliotecário. Entram na sala onde fica o acervo, em estantes velhas encostadas nas paredes de pedra. Brooks apresenta o acervo para Andy e explica como funciona o trabalho. | <p><b>Brooks:</b> Andy! Ouvi sua voz por aqui.</p> <p><b>Andy:</b> fui transferido para cá.</p> <p><b>Brooks:</b> sei, eles me contaram. Não é uma surpresa? Vamos fazer um passeio por aqui. Venha. Aqui está a biblioteca da prisão de Shawshank. National Geographics... coletânea de seleções e Louis L'Amour. Revista look. Erle Stanley Gardner. Todas as noites encho o carrinho e saio distribuindo.</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Dou entrada dos nomes neste fichário. Fácil, fácil muito fácil. Dúvidas?</p> <p><b>Andy:</b> há quanto tempo é bibliotecário?</p> <p><b>Brooks:</b> cheguei em 1905 e me tornei bibliotecário em 1912.</p> <p><b>Andy:</b> já teve algum assistente?</p> <p><b>Brooks:</b> não. Não havia necessidade.</p> <p><b>Andy:</b> por que eu? Por que agora?</p> <p><b>Brooks:</b> não sei. Mas será ótimo ter companhia por aqui.</p> |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Um sonho de liberdade, 1994.

Analisando o diálogo acima (**quadro 6**), observamos que não se trata apenas de uma conversa onde há uma troca de informações, mas que há uma razão para que o personagem seja levado a trabalhar na biblioteca, e que vai ser apresentada no percurso do filme. Mas o que chama atenção para a análise é o princípio de organização da biblioteca e do acervo, que o diálogo mostra. Mesmo sem parecer ser uma biblioteca, existe ali, uma metodologia sendo colocada em prática na tentativa de manter um controle, uma organização do espaço e do acervo, para que nada se perca e ao usuário possa ser ofertado o que há no acervo.

Da mesma forma, o entendimento de que a pessoa que está à frente dessa atividade, é assim chamada de “bibliotecário”, mesmo que não tenha a formação. É possível que, pelo fato de estar a tanto tempo respondendo pela biblioteca, *Brooks*, tenha muito conhecimento sobre o material contido no acervo e tenha criado seus próprios métodos de organização.

No filme, a biblioteca é um lugar que a princípio, não é usado em razão da condição de abandono que o espaço tem, contudo, após as mudanças que ocorrem na estrutura, graças a atitude persistente do prisioneiro *Andy*, novo responsável pela biblioteca, ela se torna um lugar para a convivência dos detentos. Com os recursos que conseguem, são comprados livros e outras matérias para melhorar o acervo, e a biblioteca passa por uma reforma, que inclui a construção de estantes novas, feitas pelos próprios detentos para colocar os livros.

#### Quadro 7: Detentos classificando os livros

| Contexto da cena                                                                                                  | Diálogo                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Após Andy conseguir doações e verbas para a biblioteca, os detentos estão reunidos classificando os livros novos. | <p><b>Heywood:</b> A Ilha do Tesouro, Robert Louis...</p> <p><b>Andy:</b> Stevenson. Ficção, aventura. Qual o próximo?</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>Red:</b> aqui estão “Conserto de carros” e “Escultura em sabão”.</p> <p><b>Andy:</b> técnicas e passatempos. Embaixo de “educativos”, ali atrás.</p> <p><b>Heywood:</b> Conde de Monte “Crisco”.</p> <p><b>Detento 37102:</b> é “Cristo”, seu idiota.</p> <p><b>Heywood:</b> de Alexandre Dum-ass, Dum-bas...</p> <p><b>Andy?</b> Dum-bas? Dumas. Conhece a história? Vai gostar. Ele foge de uma prisão.</p> <p><b>Red:</b> deveríamos colocá-lo em “educativos” também, não acham? (todos sorriem).</p> <p><b>Red narrando:</b> todos nós tentávamos colaborar onde e quando podíamos. No ano em que Kennedy morreu Andy tinha transformado um depósito cheirando a terebintina na melhor biblioteca de uma prisão de New England, que tinha também uma boa coleção de discos de Hank Williams</p> |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Um sonho de liberdade, 1994.

Uma biblioteca, mesmo que seja considerada “um depósito de livros”, e não tenha um profissional bibliotecário a sua frente, como mostra o filme, precisa ter o mínimo de organização para poder prestar atendimento aos usuários. No diálogo acima, podemos ver os princípios de classificação por assunto sendo aplicado, com base no conhecimento que o responsável pela biblioteca tem, sem que haja uso de alguns instrumentos (códigos de classificação), comumente utilizados pelos bibliotecários nas bibliotecas.

Sempre pode ser possível melhorar o que já se tem, como aconteceu com a biblioteca representada no filme. As bibliotecas precisam de mudanças sempre, para acompanhar o desenvolvimento da sociedade e, assim, atender melhor seus usuários, de acordo com as necessidades que vão surgindo.

**Figura 21:** A biblioteca do presídio após a reforma



Fonte. [www.play.hbomax.com](http://www.play.hbomax.com), 2022.

O filme no geral, trata de muitas questões e pode ser analisado de outras formas, vai depender do interesse de cada um. No caso deste trabalho, observando as questões sobre a representação do bibliotecário e dos seus espaços de atuação, é importante dizer que há uma relação com a realidade de muitas bibliotecas, que vivem essa mesma situação de abandono, mostrada no começo do filme, de como era a biblioteca, antes da chegada de *Andy*, um depósito de livros sem usuários.

Por mais que tenha mudado o entendimento das pessoas, sobre a importância das bibliotecas, principalmente, as públicas, muito ainda precisa ser feito nesse sentido não só para que as pessoas comecem a ter outra visão sobre as bibliotecas, mas, principalmente, para que as utilize e valorizem o profissional bibliotecário, pois nunca será a mesma coisa uma biblioteca sem a presença do bibliotecário, como a situação mostrada no filme, mesmo que a pessoa que responda pela biblioteca tenha conhecimento e consiga de alguma maneira, organizar o acervo e o funcionamento da biblioteca. O bibliotecário é a pessoa ideal para estar nessa função, à frente de uma biblioteca, orientando os usuários e os processos de organização e tratamento da informação disponível do acervo.

## 5.5 O Público

O filme que tem como cenário principal a biblioteca pública da cidade de Cincinnati, que recebe todos os dias vários moradores de rua, é classificado para o

público a partir dos catorze anos de idade. Produzido em 2018 e lançado no mesmo ano, seu título original é “The Public”. Tem duração de 144 minutos e se classifica como um drama. O diretor do filme, *Emilio Estévez*, também é o roteirista e atua como um dos personagens principais, junto com um elenco de outros atores já consagrados como *Alec Baldwin*; *Christian Slater*, *Gabrielle Union*, *Jena Malone*, *Michael Kenneth Williams*, *Taylor Schilling*, *Jacob Vargas*, *Jeffrey Wright*, *Nik Pajic*, *Patrick Hume*, *Rhymefest*..

**Figura 22:** Cartaz de divulgação do filme “O Público”



Fonte: [www.cinema10.com.br](http://www.cinema10.com.br), 2022.

O filme mostra a dura realidade vivida por muitos em diferentes lugares: a situação das pessoas que vivem nas ruas, chamados de sem-teto ou desabrigados. Destacando uma questão social, o filme também mostra a atuação de um bibliotecário que tem paixão por livros e por seu trabalho, bem como, todo seu empenho para ajudar as pessoas que estão buscando abrigo na biblioteca, enfrentado a resistência da polícia e dos políticos locais, que querem a desocupação do prédio da biblioteca pública municipal.

O filme aborda de forma muito especial o lado social da biblioteconomia e a atuação dos profissionais da informação como colaboradores na formação da cidadania de pessoas que são postas tão às margens da sociedade; ao mesmo tempo em que aborda o uso das *fake news* em favor de alguns e o combate dos bibliotecários a elas;

a importância dos livros e da leitura nas vidas das pessoas; como também as disputas políticas que na realidade não estão muito se importando para a população, mas sim para seus próprios interesses.

O início do filme apresenta a exibição de um outro filme em preto e branco, com uma narração que parece provocativa. O narrador faz perguntas do tipo: qual o significado que os livros podem ter para uma pessoa? *Os livros são seus amigos? Você é ou não, apaixonado por livros e aprendizado? Você gosta de pessoas e as pessoas gostam de você? Você gosta de pessoas de todo tipo, das jovens às mais velhas? Pessoas em toda fase vida? Maravilhoso!* diz o narrador. Ele considera que ter amor pelos livros e amor pelas pessoas, são duas qualificações ideais para ser um bibliotecário.

**Figura 23:** Bibliotecária em atendimento ao usuário



Fonte: [www.starplus.com](http://www.starplus.com), 2022.

Concordando com o narrador, consideramos que é preciso gostar de livros e de pessoas, mas, também é importante estar aberto a trabalhar com diferentes tecnologias, considerando que estamos vivendo cercados delas. O bibliotecário trabalha com informação, dessa forma, não pode se limitar apenas às pessoas e aos livros. As tecnologias trouxeram outras possibilidades de bibliotecas (virtuais, digitais eletrônicas) e, outros tipos de suportes para a informação, conseqüentemente, as pessoas estão se adaptando a tudo isso e, mudando seu perfil, enquanto usuário e, não tem como o bibliotecário fugir disso.

As imagens iniciais mostram a condição das pessoas que vivem nas ruas, enfrentando as situações de frio extremo. A biblioteca é um lugar de refúgio escolhido

por essas pessoas, que se amontoam na frente dela, esperando a hora para poder entrar e se abrigar, como mostra a imagem abaixo (**figura 24**).

**Figura 24:** Moradores de rua na entrada biblioteca



Fonte: [www.starplus.com](http://www.starplus.com), 2022.

A biblioteca pública da cidade de *Cincinnati*, no estado americano do *Ohio*, está no centro de uma questão que consideramos mais que social, humanitária, porque a vida das pessoas corre risco, se nada for feito. O cenário onde a história acontece é a biblioteca municipal, instalada em um grande prédio, climatizado, boa iluminação, salões espaçosos com capacidade para abrigar muitas pessoas, com vários pavimentos e sessões para atender todo tipo de público. Um lugar bem equipado com muitos móveis e uma boa quantidade de livros no acervo e muitos profissionais para atender a comunidade.

A biblioteca pública que toda cidade deveria ter para oferecer a seus moradores e visitantes. O lugar ideal para as pessoas que vivem em situação de rua se protegerem das condições de frio intenso, a qual são obrigadas a enfrentar. Apesar de ser uma ficção, essa é uma situação real para muitas pessoas que vivem nessa condição (de morador de rua), nas regiões mais frias do mundo. É realmente, uma situação que podemos dizer, em que “a arte imita a vida”.

A situação é recorrente e, as pessoas nessa condição passam o dia na biblioteca, onde elas podem, dentre outras coisas, fazer sua higiene pessoal, sendo obrigadas a sair da biblioteca, ao final do dia quando ela precisa ser fechada.

O bibliotecário *Stuart Goodson*, conhecido por todos os usuários, também conhece a todos, tratando-os por seus nomes. O que mostra que há uma proximidade desse profissional com essa comunidade de usuários, mesmo que eles estejam ali, apenas para se proteger do frio intenso e usar o espaço da biblioteca de outra forma.

Contudo, como é possível ver nas imagens, eles também usam a biblioteca para fins de leitura, as cenas mostram as pessoas lendo, consultando as estantes em busca de algum livro e, até mesmo usando os computadores para se comunicar com outras pessoas. A situação de frio que tem provocado a morte de alguns moradores de rua é o gatilho que leva a biblioteca a ser ocupada por essas pessoas, quando, numa das noites mais frias do ano, se recusam a desocupar a biblioteca, no momento que ela precisa fechar.

O bibliotecário solidário a situação dos usuários, tenta sem sucesso, interferir junto a direção da biblioteca, que nega abrigo a essas pessoas, o que faz com que elas tornem de fato o ato de ocupação num movimento de rebeldia, considerado desordem pública na biblioteca, chamando atenção dos órgãos de repressão e gestão pública, não apenas da gestão da biblioteca. Assim, as portas são lacradas e o espaço do terceiro andar do prédio é tomado em ocupação por esses usuários da biblioteca em condição de moradores de rua (**figura 25**).

**Figura 25:** Movimento de ocupação da biblioteca



Fonte: [www.starplus.com](http://www.starplus.com), 2022.

Essa não é a única situação incomum que o bibliotecário tem que lidar naquele momento, momentos antes, um usuário em estado de surto, fica completamente despido na biblioteca, de frente para as janelas de vidro, cantando em voz alta, sendo preciso ajuda dos seguranças da biblioteca, para retirá-lo, após ele desmaiar, enquanto ainda cantava.

Também não é incomum, o atendimento a usuários que não sabem especificar o que procuram, e fazem buscas por coisas incomuns, como por exemplo, querem saber sobre *“Que tipo de maçã a Eva comeu? Ou procuram por um livro de capa vermelha que fica na prateleira de cima; querem uma lista de leis que possam quebrar, para poder voltar para prisão.* Esse é um exemplo das diversas situações e pedidos incomuns que os bibliotecários recebem no dia a dia, na biblioteca.

Estas situações são bem comuns na realidade em que se apresenta a história, logo no início do filme temos conhecimento de que a biblioteca está sendo processada por um usuário (também morador de rua) que foi retirado de lá, após várias reclamações de outros usuários sobre o odor que este exalava. Na cena é mostrado o promotor público, que também está concorrendo a prefeito da cidade, conversando com o bibliotecário e o segurança que foram responsáveis por remover o usuário de dentro do prédio.

**Quadro 8:** Diálogo entre os funcionários da biblioteca e o procurador

| Contexto da cena                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Diálogos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na sala de reuniões da biblioteca, estão reunidos o diretor da biblioteca, Sr. Anderson; os membros do conselho de administradores e seu advogado; um dos seguranças da biblioteca, o Sr. Ramirez; o Procurador do Condado, Sr. Davis e o bibliotecário, Stuart Goodson. Sr. Davis entrega uma foto ao Sr. Ramirez e Sr. Goodson. | <p><b>Sr. Davis:</b> reconhecem este homem?</p> <p><b>Sr. Ramirez:</b> sim, é o Ike.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> o nome de Ike é Isiah Jennings. Jennings está processando a biblioteca por discriminação. Em sua petição ele afirma que aproximadamente dez semanas atrás, o Sr. Goodson e o Sr. Ramirez pediram para ele sair da biblioteca devido, e cito: “ao meu odor corporal”. Pediu que o Sr. Jennings deixasse a biblioteca por seu odor corporal?</p> <p><b>Sr. Ramirez:</b> estávamos recebendo reclamações. Reclamações diárias do pessoal</p> |

|                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Sr. Davis balança seu paletó perto do Sr. Goodson.</p> | <p>da biblioteca e dos frequentadores por causa do cheiro do Ike.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> então é “sim”?</p> <p><b>Sr. Ramirez:</b> sim.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> então você e o Sr. Goodson levaram o Sr. Jennings para fora do prédio?</p> <p><b>Sr. Ramirez:</b> isso mesmo.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> e quando o acompanharam, se lembra de ter dito algo a ele?</p> <p><b>Sr. Ramirez:</b> posso ter dito algo. Bobagem.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> então, quando o levou para a calçada em frente à biblioteca, você disse: “Elvis saiu do prédio”?</p> <p><b>Sr. Ramirez:</b> como assim?</p> <p><b>Sr. Goodson:</b> com licença.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> estou perguntando ao Sr. Ramirez. Só preciso ter alguns fatos.</p> <p><b>Sr. Goodson:</b> já pensou que, além de ser sem-teto e viver nas ruas nos últimos dez anos, Ike também é doente mental?</p> <p><b>Sr. Davis:</b> Sr. Goodson, falarei com você em breve.</p> <p><b>Sr. Goodson:</b> ele ouve vozes. E uma delas...</p> <p><b>Sr. Anderson:</b> Sr. Goodson, o Sr. Davis só quer definir que ação a cidade precisa tomar, se for a julgamento ou não, certo?</p> <p><b>Sr. Davis:</b> a oferta de acordo dos advogados do Sr. Jennings é de US\$ 750.000. Agora, se a cidade recusar, vai para julgamento. E se a cidade de Cincinnati fará um cheque de US\$ 750.000 para um sem-teto com doença mental, preciso poder explicar para o gabinete do prefeito exatamente o que houve.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> que cheiro é esse? Em mim, o que sente?</p> |
|-----------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>Sr. Goodson:</b> colônia.</p> <p>Sr. Davis: é ofensiva?</p> <p><b>Sr. Goodson:</b> um pouco pesada, mas esse é seu estilo.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> você me pediria para sair da biblioteca pela minha colônia?</p> <p><b>Sr. Goodson:</b> se recebermos reclamações suficientes de outros usuários, sim, talvez pediria.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> e estaria violando meus direitos da Primeira Emenda, Sr. Goodson, porque, atualmente, não há lei sobre pessoas que usam colônia, nem lei que determine quanta colônia uma pessoa pode usar.</p> <p><b>Sr. Anderson:</b> Sr. Davis, as bibliotecas de todo o país lutam com o equilíbrio entre os direitos individuais e os direitos de outros frequentadores para um ambiente seguro e saudável.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> se o Sr. Goodson me pedisse para deixar as instalações por causa da minha colônia, ele não estaria afetando meus direitos da Primeira Emenda de acessar a biblioteca pública para ter informações e seus recursos?</p> <p><b>Sr. Anderson:</b> os bibliotecários levam muito a sério o direito à liberdade de informação. É um princípio essencial do que fazemos.</p> <p><b>Sr. Davis:</b> que é exatamente o que o Sr. Goodson negou a Isiah Jennings quando pediu pra ele sair da biblioteca por causa do cheiro.</p> |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: O público, 2018.

Nesta cena podemos perceber alguns pontos importantes, a tomada de decisão do profissional, em pedir para o usuário que estava causando várias reclamações se retirar do prédio; a linha tênue em que ele se encontra entre os direitos individuais e coletivos; e as consequências de suas decisões, o que fez a cidade e a biblioteca serem

processadas e os próprios bibliotecários e segurança serem citados como réus no processo.

Apesar desta não ser uma realidade de que se tem notícias sempre, mas é importante para retratar algumas situações em que as vezes o profissional se encontra tendo que tomar decisões delicadas e que envolvem diretamente aos usuários, mesmo que não seja em uma escala tão grande a ponto de levar a um processo. No trato com o público o bibliotecário se encontra muitas vezes nesta linha tênue que é apresentada o filme, onde precisa tomar decisões que muitas vezes são difíceis de serem tomadas, daí a importância de se ter conhecimento sobre os direitos e deveres das partes envolvidas, e saber gerenciar as questões que aparecem de modo assertivo.

O bibliotecário, que fica junto com sua colega também bibliotecária (**figura 26**) presentes no espaço ocupado, se torna o mediador da situação, entre os usuários ocupantes e a gestão da biblioteca, que se mostra insensível e irredutível a ceder ao pedido dos ocupantes, não permitindo que eles passem a noite nas dependências da biblioteca e, desta forma, fiquem protegidos do frio.

**Figura 26:** Os bibliotecários do andar onde a ocupação ocorre



Fonte: [www.starplus.com](http://www.starplus.com), 2022.

Após várias tentativas, ainda sem sucesso, de ambos os lados, *Stuart*, busca junto às pessoas do poder público e da gestão, alternativas que garantam a desocupação da biblioteca, mas também, proteção e abrigo para aquelas pessoas, entendendo que não apenas o Estado deve garantir a elas segurança, mas a biblioteca enquanto instituição pública, pode e deve também, fazer esse papel.

Com a situação de conflito instalada, sem uma possível solução, o bibliotecário escolhe um lado da causa para apoiar e, sensível ao problema enfrentado pelas pessoas, sabendo as consequências que pode ter, se coloca do lado dos usuários. Uma atitude que dentre outras coisas, indica empatia pela condição/situação do outro. O fato que todos desconhecem até então, é que o bibliotecário já viveu em condições iguais a dos seus usuários e, sabe o que é passar noites de frio na rua, sem ter como se proteger.

Toda a história do filme se desenvolve a partir dessa situação, que dá margem para uma reflexão sobre a sociedade e a forma como as pessoas vivem e se comportam nela, assim, os bibliotecários não podem ficar isentos das questões sociais, porque eles vivem situações diferentes com pessoas diferentes todos os dias e precisam perceber o mundo ao seu redor, saber lidar com as questões, quando elas surgirem e, principalmente, saber compreender o outro. Por essas e outras razões que o filme inicia, ressaltando a importância de o bibliotecário gostar de pessoas, sejam elas velhas, novas, de todo e qualquer tipo.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações que a sociedade vem passando podem ser vistas e percebidas no dia a dia e, a maior parte delas é reflexo da entrada das tecnologias em nossas vidas. Hoje não se faz quase mais nada sem a presença da tecnologia e isso mudou tudo. Mudou a maneira como as pessoas vivem, mudou as atividades profissionais, mudou a maneira de pensar e agir das pessoas e, a forma como as instituições trabalham.

É um momento diferente que, cada vez mais, vai se transformando, porque o desenvolvimento tecnológico não para e, profissionais como os bibliotecários, que são agentes de transformação, devem acompanhar esse movimento da sociedade e deve estar preparado técnica e humanamente para as situações e problemas, principalmente, aqueles em relação a disseminação, acesso e uso de informação.

Mas, uma pergunta que pode ser feita é: a sociedade reconhece a importância desse profissional? Em resposta, podemos dizer que apesar de ser uma profissão antiga, que faz parte de uma área de conhecimento fortalecida, ela ainda é pouco conhecida das pessoas e, por isso é importante que a área cresça a partir de cursos de graduação e pós-graduação, que vão formar mais profissionais, que poderão atuar em diferentes espaços, prestando atendimento à população e, dos eventos, que ajudam a divulgar a profissão.

Em razão desse desconhecimento, foi que partiu o interesse em saber como esses profissionais são representados em alguns filmes disponibilizados à sociedade, buscando observar como o cinema apresenta esse profissional e seus espaços de trabalho. O cinema é uma fonte de informação que não pode ser desconsiderada, porque ela tem um poder de alcance muito grande podendo vir a influenciar de forma positiva ou negativa a imagem de um profissional.

Nesse sentido, iniciamos uma pesquisa em meio a muitos filmes, disponíveis nas diferentes plataformas de *streamings* e, fizemos a escolha por cinco filmes, que consideramos ser suficientes para responder os objetivos propostos. Observando de maneira atenta as cenas, e ouvindo os diálogos, coletamos as informações e imagens que foram analisadas de acordo com as técnicas metodológicas a que nos propomos, para atingir os resultados desejados.

De modo geral, consideramos que apesar de mostrar realidades diferentes, cada filme trouxe um pouco do que é ser bibliotecário. Seja atuando em espaços e condições ideais, ou não, o bibliotecário deve sempre procurar fazer o melhor pelo seu usuário, atendê-lo em sua necessidade da melhor forma possível, de modo que ele saia satisfeito.

Nesse sentido, os filmes elencados ressaltam a importância dos usuários e, mostraram o bibliotecário atento a questão do usuário de informação. Em relação aos espaços de atuação e as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários, é importante destacar que mesmo que tenham sido mencionadas nos filmes apenas as bibliotecas, os bibliotecários podem atuar em diversos outros locais, como editoras, plataformas de *streaming*, bancos, ... e não apenas nas bibliotecas como a maioria das pessoas pensam. E independentemente do lugar de atuação, esse profissional deve buscar ser um agente de transformação social promovendo aos indivíduos o acesso à informação, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade ou comunidade que está inserida.

Algumas das atividades que fazem parte do trabalho do bibliotecário, foram mostradas nos filmes. O processo de classificação e catalogação dos livros, várias vezes se fez presente, nos livros mostrados nas cenas, assim como o trabalho do bibliotecário de referência, prestando atendimento ao usuário, auxiliando na pesquisa, atividades de organização de acervo, obras raras e automação de bibliotecas, foram alguns dos pontos abordados.

Em relação ao aspecto social da profissão, consideramos que os filmes apresentam a atuação e o compromisso social desses profissionais com as questões sensíveis da sociedade. Os bibliotecários não estão dispersos das questões sociais, eles atuam em espaços com muitos conflitos e convivem com pessoas diferentes, então é natural que tenham sensibilidade para perceber e lidar com essas questões.

A responsabilidade social dos bibliotecários é um tema cada vez mais discutido na Biblioteconomia, e, esse trabalho pretende a partir do que apresenta em seus resultados, ser mais uma contribuição para essa discussão, pois é preciso fortalecer a área e criar oportunidades para uma Biblioteconomia cada vez mais presente no campo social.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, Maicon de. Streaming: uma investigação acerca da possível diminuição da pirataria e a disseminação do uso de streamings de áudio e vídeo. **Monografia** (Sistemas de Informação) - Antônio Meneghetti Faculdade – AMF, 2019.

BENICIO, Christine Dantas; SILVA, Alzira Karla Araújo da. Do livro impresso ao E-book: o paradigma do suporte na biblioteca eletrônica. **Biblionline**, v.1, n.2, 2005. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/11/pdf\\_83aedd01d5\\_0013473.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_83aedd01d5_0013473.pdf). Acesso em: 25 de nov. 2022.

BRANDÃO, Levi Brito. A incidência do imposto sobre serviços de qualquer natureza sobre o streaming. 2019. **Monografia** (Bacharelado em Direito) - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13331>. Acesso em: 16 de out. 2022.

BRESSANE, Julia Miranda; CUNHA, Miriam Vieira da. A profissão de bibliotecário: competências demandadas por um mercado em transformação. **Revista Interamericana de Biblioteconomia**. Medellín (Colômbia) Vol. 34 nº 3 2011 pp. 329-333. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120->. Acesso em: 19 set 2022.

CANASSA, Ana Luíza de Faria. Streaming e a função social no direito autoral. **Dissertação** (Mestrado em Direito). Programa de Pós graduação em Direito. Universidade de São Paulo- USP. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/>. Acesso em 16 de out. de 2022.

CAVALCANTI, Elisangela Caldas Braga. Cinema na sala de aula: o uso de filmes no ensino de biologia para a EJA prisional. 2011. 153 f. **Dissertação** (Mestrado em Ensino de Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9143/1/2011\\_ElisangelaCaldasBragaCavalcante.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9143/1/2011_ElisangelaCaldasBragaCavalcante.pdf). Acesso em: 25 set. 2022.

CUNHA, Miriam Vieira da Cunha. O papel social do bibliotecário. **Encontro Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 15, 1º sem. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/>. Acesso em: 25 set. 2022.

DENZIN, Normam Kent; LINCOLN, Yvonna Sessions. Introdução: a disciplina e a pratica da pesquisa qualitativa. In: \_\_\_\_\_. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurelio da Língua Portuguesa**. 5.ed. Curitiba: positivo, 2010.

FONTELLES, Mauro José. et al. **Metodologia da pesquisa científica**: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf). Acesso em 27 out.2022.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed.Brasília: Brinquet de Lemos, 2007. 152p.

FRANK e o Robô. Direção: Jake Schreier. Estados Unidos: Samuel Goldwyn Films; Stage 6 Films, 2012. Intérpretes: Frank Langella; Susan Saradon. Online: HBO Max. (85 min). Título original: “Robot and Frank”. Acesso em: 01 nov. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2003.

LEMOS Ligia Prezia; LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. Brasil: tempo de streaming brasileiro. In:\_\_\_\_\_, **Melodramas em tempo de streaming**. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/66110314/>.Acesso em: 24 de out.2022.

LINDEMANN, Catia; SPUDEIT, Daniela; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini. Por uma biblioteconomia mais social: interfaces e perspectivas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC: v. 21, n. 22, p. 707-723, ago./nov., 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/Dialnet-PorUmaBiblioteconomiaMaisSocialInterfacesEPerspect-6868206.pdf>. Acesso em: 31 de out. 2022.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio o conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MADUREIRA, Helania Oliveira VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. A formação do bibliotecário para atuar em bibliotecas digitais: uma questão a aprofundar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.3, p.87-106, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/6X4w5DMWpMrPsfJsL45wMPJ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 de nov. 2022.

MATILDA. Direção: Danny DeVito. Estados Unidos: Tristar Pictures, 1996. Intérpretes: Mara Wilson; Rhea Perlman. Online: Netflix. (98 min). Título original: “Matilda”. Acesso em: 02 nov. 2022.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O ensino de Biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**. Brasília, 14 (1):3-15, jan./jun. 1985.3. Disponível em: < <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/222/222> >. Acesso em: 25 de set. 2022.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7ed.Petropolis, RJ: Vozes, 2016.

O MENINO que descobriu o vento. Direção: Chiwetel Ejiofor. Inglaterra: BBC Films, 2019. Intérpretes: Maxwell Simba; Aïssa Maïga. Online: Netflix. (113 min). Título original: "The boy who harnessed the wind". Acesso em: 30 out. 2022.

O PÚBLICO. Direção Emílio Estévez. Estados Unidos: Capstone Pictures, 2018. Intérpretes: Alec Baldwin; Christian Slater. Online: Star Plus. (122 min). Título original: "The Public". Acesso em: 29 out. 2022.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE Lídia Eugenia. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 18, n. 36, p. 157-180, jan./abr., 2013. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2013v18n36p157. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.redalyc.org/pdf/147/14726166009.pdf](https://www.redalyc.org/pdf/147/14726166009.pdf), Acesso em: 08 nov. 2022.

ROSE, Diana. Análise da imagem em movimento. In: BAUER, M. W; GASKELL. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 343 – 364.

SANTA ANNA, Jorge; PEREIRA Gleice. Ampliando o campo de atuação bibliotecária: o bibliotecário como consultor informacional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 163-173, jul./dez., 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/ufca/Downloads/956-4668-1-PB.pdf>. Acesso em: 08 de nov. 2022.

SANTOS, Maria Itayane; LIMA, Sara Raissa Rodrigues de; DUARTE, Wedna da Silva. O filme Matilda e a influência do meio na formação leitora da criança. **Ensino em Perspectivas**. Fortaleza, v.3,n.1, p.1-10,2022. Disponível em: [revistasteste.uece.br](http://revistasteste.uece.br) . Acesso em 22 set. 2022.

SILVA NETO, Epitácio Gomes; LEITE, Francisca Chagas Dias. Bibliotecas prisionais enquanto espaços para o acesso à informação e à cidadania. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 25, n.1, p.47-58, jan./jun. 2011. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/repositorio/2015/12/pdf\\_95a9ff5ded\\_0000012846.pdf](https://www.brapci.inf.br/repositorio/2015/12/pdf_95a9ff5ded_0000012846.pdf). Acesso em 22 set. 2022.

UM SONHO de liberdade. Direção: Frank Darabont. Estados Unidos: Warner Bros. Pictures, 1994. Intérpretes: Morgan Freeman; Tim Robbins. Online: HBO Max. (142 min). Título original: "The Shawshank Redemption". Acesso em: 31 out. 2022.

VALENTIM, M. L. G. P. Assumindo um novo paradigma na biblioteconomia. **Informação & Informação**, v. 0, n. 0, p. 2-6, 1995. Disponível em: <https://goo.gl/enXKvi> . Acesso em: 1 nov. 2022.

VIEIRA, Ronaldo da Mota. **Introdução à teoria geral da biblioteconomia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.